



teleton
25 anos

Laços de
Gratidão

Os 25 anos do Teleton no Brasil

Concepção
e realização **cdi**

Laços de
Gratidão

Os 25 anos do Teleton no Brasil

outubro de 2022

Fotos capa:

Unidades da AACD nas cidades de Mogi das Cruzes (SP), Osasco (SP), Porto Alegre (RS), Recife (PE), São Paulo (SP) e Uberlândia (MG) - crédito: Acervo AACD

Eliana e Daniel - crédito: Gabriel Cardoso SBT

Celso Portioli e Maisa - crédito: Lourival Ribeiro SBT

Silvio Santos e Hebe Camargo - crédito: João Batista da Silva SBT

Expediente

CDI COMUNICAÇÃO

“Laços de Gratidão: os 25 anos do Teleton no Brasil”

Concepção e redação final: Everton Vasconcelos

Produção editorial: Mayara Guedes de Oliveira

Entrevistas e pesquisa: João Feliciano

Revisão: Ivana Traversim

Criação visual e diagramação: Ananias Garcia

Infografia: Leonardo Rego

Impressão: Eskenazi

Patrocínio: Banco Bradesco

(Outubro de 2022)

Presidência do Grupo CDI: Antonio Salvador Silva

Diretor de Atendimento e Conteúdo: Everton Vasconcelos

cdicom.com.br - conteudo@cdicom.com.br

AACD

Presidente Voluntário do Conselho de Administração: Carlos Eduardo Moraes Scripilliti

Vice-Presidentes do Conselho de Administração: Flavia Regina de Souza Oliveira, Jackson Medeiros de Farias Schneider, João Carlos Costa Brega, Jorge Arnaldo Maluf Filho, Luiz Felipe Kok de Sá Moreira Filho, Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro, Regina Helena Scripilliti Velloso e Ronald Schaffer

CEO: Valdesir Galvan

Superintendente de Marketing e Relações Institucionais: Edson Brito

Superintendente de Práticas Assistenciais: Alice Conceição Rosa Ramos

Superintendente de Desenvolvimento Humano e Organizacional: Andreia Leite dos Santos

Superintendente de Operações: Emanuel Salvador Toscano

Superintendente de Administração e Finanças: Fernanda Maués Ribeiro

Gerente de Marketing: Fernanda Gerevini

Coordenador de Marketing: Rafael Vergueiro

Analista de Marketing: Nicholas Gounaris

aacd.org.br

“Laços de Gratidão” é um projeto voluntário da CDI Comunicação para a AACD. Somando os dois períodos de parceria com a Instituição no serviço de comunicação corporativa e relacionamento com a mídia, são oito anos acompanhando e colaborando intensamente para vencermos os desafios de dar visibilidade a duas das causas mais urgentes da sociedade: inclusão e diversidade.

Contribuir com nossas competências para conceber e produzir este livro, que evidencia um projeto de magnitude única na transformação da vida de tantos brasileiros, está conectado à forma como atuamos no mercado. Ao longo de quase três décadas, o Grupo CDI participou de dezenas de iniciativas igualmente importantes ligadas ao ESG (meio ambiente, social e governança, na sigla em inglês), mesmo antes de esse conceito existir.

Recordar é viver. Viver é também engajar-se. Esperamos que a história do Teleton, que resgatamos e contamos nas próximas páginas, gere informação, divertimento e emoção a quem ler, dando a certeza de que cada doação (do talento artístico no palco, nas redes sociais, na visita à Instituição ou compartilhando histórias de vida) fez — e seguirá fazendo — uma enorme diferença.

Queremos reconhecer todos os profissionais que nos ajudaram na elaboração desta publicação ao longo de seis meses. Em especial,

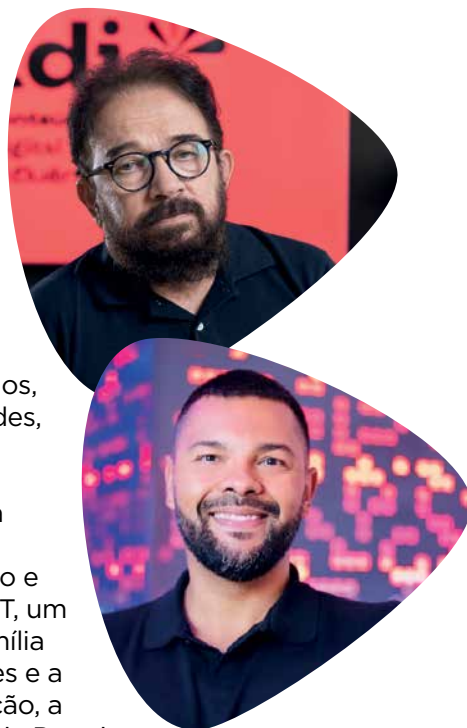
agradecemos: a disponibilidade do empresário Décio Goldfarb, fundamental para o lançamento do Teleton no Brasil; o empenho e o apoio do admirável time da AACD (Alice Rosa Ramos, Antonio Carlos Fernandes, Carlos Scripilitti, Ciro Pavarina, Edson Brito, Fernanda Gerevini, Lina Borges, Maria Cristina Galvão, Rafael Vergueiro e Valdesir Galvan); ao SBT, um obrigado especial à família Abravanel, a Maísa Alves e a seu time de Comunicação, a Norma Mantovanini, Meia Parreira e à equipe de produção/edição do Teleton, que nos receberam para nosso trabalho de pesquisa; à Fundação Padre Anchieta (TV Cultura) por ter cedido os registros fotográficos da campanha de 1999; aos artistas, influenciadores, pacientes e colaboradores da AACD, os quais, sensíveis à causa, aceitaram compartilhar seus depoimentos sobre a participação na campanha; e ao talentoso time de Conteúdo e Criação Visual da CDI Comunicação, formado por Ananias Garcia, Mayara Oliveira e João Feliciano, parceiros desta intensa e emocionante jornada e que, por meio deste livro, deixam registrados os 25 anos da maior campanha multiplataforma de marketing social realizada continuamente no Brasil.

Desejamos uma boa leitura!

Antonio Salvador Silva
Presidente do Grupo CDI

Everton Vasconcelos
Diretor de Atendimento e Conteúdo da CDI

Fotos: divulgação CDI



Ao longo dos últimos 72 anos, a AACD presta atendimento completo e de excelência em ortopedia para a reabilitação de pessoas com deficiência física e pacientes ortopédicos. Durante todo esse tempo, o compromisso de executivos, funcionários e voluntários da AACD é contribuir para que as pessoas com deficiência física atinjam seu máximo potencial, evoluindo além de suas limitações, e colaborando para uma sociedade que acolhe melhor a diversidade.

No entanto, a causa da deficiência física ganhou mais visibilidade social e política no Brasil apenas a partir de 1989 após dois movimentos legislatórios: a criação da lei que criminalizou a discriminação de pessoas com deficiência e, em 1991, a promulgação da Lei de Cotas, que estabeleceu metas obrigatórias a empresas para contratação.

Na era presente, as causas sociais têm tido mais atenção das organizações devido ao movimento ESG, que representa as ações ligadas a meio ambiente, comunidades e governança corporativa. Essa consciência tem de existir não porque é o que consumidores e investidores querem ver, e sim porque é o certo a fazer. Em minha família, temos esse direcionamento há alguns anos. Meu avô, José Ermírio de Moraes, nos deixou uma carta em que diz:



“Outra coisa que recomendo a vocês é que sempre contribuam para as instituições úteis ao país e para os menos favorecidos na vida”.

O Teleton ajudou muito a trazer uma nova percepção em relação às pessoas com deficiência. Essa realidade entrou nas casas brasileiras. Nas páginas deste livro, além de recordações de momentos marcantes da história da campanha, há registro de transformações sociais viabilizadas pelo projeto. Há muito ainda a ser feito, mas todos nós que nos envolvemos com a causa, seja trabalhando, seja doando, promovemos uma transformação sem igual. Boa leitura.

Carlos Scripilliti
Presidente Voluntário do Conselho de Administração da AACD

Foto: acervo pessoal

Quando eu era presidente da AACD, a fila para atendimentos só crescia. Na década de 1990, a realidade das instituições era outra. Não havia tantas especialidades.

Naquela época no Brasil, os atendimentos às pessoas com deficiência eram realizados, em sua maior parte, nos grandes centros. Nosso objetivo era, portanto, expandir a atuação da AACD, e o Teleton foi o motor que nos ajudou nessa missão. Nas primeiras edições, as doações obtidas foram destinadas a criar unidades pelo Brasil.

Foi e continua sendo um trabalho gigantesco.

É emocionante perceber tudo o que pudemos fazer. Não existia o “0500”, por exemplo, e conseguimos viabilizá-lo junto à Anatel para fazer a captação de doações de todo o país.

E no começo disso tudo houve a relação da minha mãe, Rosinha Goldfarb, com a Hebe Camargo. Hebe, que era nota mil, encampou o projeto e conseguimos torná-lo realidade com o Silvio Santos.



Refletindo sobre esse momento, eu só posso concluir que o Teleton é um trabalho plural, feito por “nós”, e não por uma pessoa em particular.

E como tivemos pessoas envolvidas! Lembro-me dos amigos Waldomiro Carvas Jr., Maurício Bianchi e Francisco Giantaglia, em nome dos quais cumprimento a todos os demais que se engajaram comigo nessa jornada na década de 1990. Cada um com seu conhecimento e talento. Foi por meio da união que alcançamos os resultados que tivemos.

Décio Goldfarb
*Presidente do Conselho de
Administração da AACD
de 1998 a 2003*

Foto: João Batista da Silva SBT

Faz quase 25 anos que um evento em especial mexe com todo o SBT e com suas emissoras afiliadas. Mexe em atenção, em boas energias, em preocupação de fazer o melhor sempre e, sobretudo, para ajudar a população brasileira a se solidarizar com as dificuldades de milhões de brasileiros com deficiência que necessitam dos cuidados da AACD. Esse é o Teleton!

Tudo começou quando o empresário Décio Goldfarb, por intermédio da apresentadora Hebe Camargo, conseguiu levar esse projeto a conhecimento do comunicador e empresário Silvio Santos, que, entendendo a importância da ação, se colocou imediatamente à disposição, assim como os recursos de sua empresa, para que o Teleton acontecesse. Procurou ainda sensibilizar as outras emissoras para a criação de uma “Rede da Amizade” em prol da AACD.

É impossível não se envolver na pauta de algo tão relevante, é impossível não se emocionar ao ver pessoas tão esperançosas na busca por uma qualidade de vida melhor, é impossível não ajudar uma causa tão nobre quanto a da AACD, que persegue incansavelmente diminuir o sofrimento e a dor de seus pacientes e familiares. Trazer esperança é algo



que alimenta a alma e faz com que essas pessoas não desistam nunca. E não desistem!

São muitos os voluntários e os artistas de nossa e de outras emissoras, sempre recebidos com muito carinho, que se doam ao Teleton e se desdobram para que ele atinja sua meta de doações todos os anos.

Um valor que, ao longo de 25 anos, foi responsável por viabilizar a construção de vários Centros de Reabilitação, aumentar o número de atendimentos, ampliar o número de leitos do hospital da AACD e ajudar na manutenção das unidades de atendimento.

Todos os anos, nos preocupamos em prestar contas ao público em relação ao que os profissionais da saúde e das áreas de apoio, voluntários, executivos e Conselho de Administração dessa entidade maravilhosa fazem com os recursos do Teleton, sempre com muita responsabilidade e ética.

Por isso, mais do que orgulho em fazer parte de um projeto como esse, todos nós aqui, no SBT, encaramos o Teleton como uma Missão de Responsabilidade Social e como uma forma de retribuirmos todo o carinho que recebemos de nosso público ao longo do programa.

Espero que seja possível continuar participando do Teleton por muitos e muitos anos e que mais empresas e pessoas se sensibilizem a essa causa tão nobre. Viva o Teleton e viva a AACD!

Jose Roberto Maciel
CEO do Grupo Silvio Santos e do SBT

Foto: Bruno Correa SBT

SUMÁRIO

6 **Prefácios**

12 **1998**
O sonho se transforma
em realidade

16 **1999**
Do Brasil para o mundo

20 **2000**
Homenagem à telinha

24 **2001**
Uma edição histórica

28 **2002**
Solidariedade pela internet

32 **2003**
União de causas

36 **2004**
Uma embaixadora
poderosa: Ivete Sangalo

40 **2005**
Nova música-tema

44 **2006**
Ineditismo no ar

48 **2007**
Uma década de sucesso

52 **2008**
Um show na abertura

56 **2009**
A “Bancada do Bem”

60 **2010**
Reis do improviso

64 **2011**
É preciso saber viver!

68 **2012**
Obrigado, Hebe!

72 **2013**
Eliana, a nova
madrinha do Teleton

76 **2014**
#SomosTodosTeleton

80 **2015**
Um ano de superação
e reencontros

84 **2016**
A maior transmissão
da história

88 **2017**
Duas décadas de
solidariedade

92 **2018**
O dia do sim!

96 **2019**
A maior arrecadação
da história

100 **2020**
Distantes, mas unidos
por um propósito

104 **2021**
O valor da inclusão e
da sustentabilidade

108 **2022**
A expansão da AACD

115 **Bradesco**
Inclusão, pluralidade
e cidadania

1998

O sonho se transforma em realidade

A primeira ponta do laço de celebração dos 25 anos do Teleton no Brasil surgiu em 1982, quando a AACD adquiriu os direitos de realização após o sucesso da maratona nos Estados Unidos, onde, desde 1966, era liderada pelo comediante Jerry Lewis. No entanto, apenas em 1997 uma conversa transformou o sonho da Instituição em realidade no Brasil.

Rosinha Goldfarb comentou com uma de suas melhores amigas, a apresentadora Hebe Camargo, sobre o projeto “Teleton” que seu filho, Décio Goldfarb, na época presidente do Conselho de Administração da AACD, tentava tirar do papel para aumentar a escala de atendimento da Instituição no país. Encantada com a causa, Hebe entrou em contato com o empresário e apresentador de televisão Silvio Santos para apresentar a proposta, aceita imediatamente pelo proprietário do SBT.

Havia incertezas, é claro. Do ponto de vista artístico, era a primeira vez que um canal de TV aberta concedia mais de 24 horas de sua programação para veicular, de forma ininterrupta, um programa de televisão voltado para a arrecadação de recursos para uma instituição do Terceiro Setor. Além disso, foi preciso

sensibilizar a direção dos principais veículos de mídia brasileiros a se engajar no lançamento da campanha, cedendo artistas, técnicos e espaço para explicar à sociedade brasileira os objetivos e o impacto do trabalho realizado pela AACD.

Deu certo: os recursos arrecadados, 50% maiores do que a meta da campanha, foram usados para construir a unidade de Recife (PE) e ampliar a unidade da Mooca, em São Paulo (SP). Na televisão, o programa chegou a liderar a audiência da TV brasileira na noite de sábado e, pela primeira vez na história da emissora, durante a transmissão do programa especial “Gol Show”, um telespectador ganhou o prêmio máximo de 1 milhão de reais oferecido a quem acertasse a bola diretamente dentro de uma cesta num dos ângulos da trave.

(*Fonte: Folha de S. Paulo, maio de 1998)

Meta: R\$ 9 milhões

Arrecadação: R\$ 13,6 milhões



Silvio Santos durante a abertura do primeiro Teletão nos estúdios do SBT / foto: João Batista da Silva



Hebe Camargo e Gugu Liberato comandando as atrações do primeiro Teleton / foto: João Batista da Silva



Luciano Huck, Eliana, Melocoton, Tânia Mara, Jackeline Petkovic e Edgar: a Rede da Amizade fez a diferença na estreia da campanha / foto: Francisco Inácio



Silvio Santos brinca com um dos pacientes da AACD momentos antes do lançamento da campanha / foto: João Batista da Silva



Décio Goldfarb e Hebe Camargo na inauguração da unidade de Recife / foto: AACD

“

O Teleton nasceu na minha casa. Eu me lembro direitinho da visita do Décio Goldfarb à minha mãe, que ficou bastante animada. Na mesma hora já começaram a se organizar para apresentar o projeto ao Silvio Santos. Minha mãe sempre se envolveu muito com a causa, se emocionava, se divertia. Lembro da vez em que ela se jogou no chão do palco durante o programa ao receberem uma doação bem grande. Ela falava sempre desse episódio com todo o carinho que tinha pelo Teleton. E sempre foi muito engajada, participando das inaugurações de unidades. Ela realmente colocou muito amor no projeto. E não poderia ser diferente. Afinal, essa é uma iniciativa extremamente importante de uma causa maravilhosa, ou melhor, uma causa nobre. Aquelas crianças são um exemplo de vida. Eu acho que realmente é muito gratificante para quem doa e para quem organiza ver o resultado do Teleton e pensar em quanto mais poderá ser feito para ajudar os que precisam.

Marcello Camargo
Filho de Hebe Camargo

”



Foto: Lourival Ribeiro SBT

1999

Do Brasil para o mundo

Com uma cenografia futurista, a segunda edição do Teleton foi transmitida dos estúdios da TV Cultura, em São Paulo, com um marco de tecnologia importante: pela primeira vez, parte do conteúdo do programa foi ao ar também pela internet, via TV UOL. O feito foi possibilitado pelo fortalecimento da Rede da Amizade — nome dado ao conglomerado de mídias que apoiaram a repercussão da campanha.

Foram 27 horas de conteúdo ao vivo sem interrupção, das quais o SBT retransmitiu 20 horas. Outras emissoras divulgaram flashes durante suas programações. Fizeram parte também da Rede da Amizade: Globo, Record, Rede TV!, Gazeta, Band (Canal 21), MTV e TVA.

O cantor Daniel foi convidado pela AACD para ser o padrinho do Teleton desse ano, com uma emocionante participação no palco. Nessa edição, a AACD apresentou os detalhes da construção e da inauguração da unidade de Recife (PE) num vídeo do quadro chamado “Você contribuiu, Teleton construiu”. Já os recursos levantados em 1999 foram usados para construir a unidade de Porto Alegre (RS), com centro de reabilitação e oficina ortopédica

Meta: R\$ 9 milhões

Arrecadação: R\$ 9,1 milhões



O cenário futurista montado nos estúdios da TV Cultura é um dos destaques da segunda edição da campanha / foto: acervo TV Cultura



Hebe Camargo, Décio Goldfarb e Silvio Santos comemoram a participação do público em 1999 / foto: acervo TV Cultura

Tonzinho,
mascote do
Teleton, em
sua primeira
aparição ao lado
do boneco **Júlio,**
do Cocoricó, e
Eliana / foto:
acervo
TV Cultura



Astrid Fontenelle, Guto Moreno, Fábio Jr., Hebe, Marcelo Tas e Raul Gil recebem as doações no palco
/ foto: acervo TV Cultura

Fafá de Belém
emociona o
público e os
pacientes da
AACD em mais
uma participação
especial na
campanha
/ foto: acervo
TV Cultura



“

Acredito que o convite para ser padrinho do Teleton tenha surgido quando as pessoas começaram a conhecer mais um pouco da minha história e do meu irmão, Gilmar, um anjo de luz fundamental na minha vida. Lembro da presença dele no palco com a Hebe, eu e minha avó Olinda cantando juntos, do Silvio Santos e de tantos outros artistas. A campanha nos dá a oportunidade de ver que não existem fronteiras e não importa o que cada um faz, a qual grupo pertence. O importante é estarmos unidos em prol de uma causa. Eu me senti — e me sinto até hoje — muito honrado e feliz por fazer parte dessa história. Quando se fala em Teleton, eu penso logo em união. Sabemos que a AACD representa a esperança e a inclusão social de muitas pessoas no Brasil, mas somente por meio do Teleton conseguimos mostrar aos telespectadores quantas pessoas são atendidas — e o tratamento que recebem — durante o ano pela Instituição. A gente precisa seguir fazendo a nossa parte e mostrar que, de fato, o Teleton é um projeto sério, que acontece e faz a diferença na vida de alguém por meio do trabalho de grande qualidade e excelência dos profissionais da AACD.

”

Daniel
Cantor e padrinho do Teleton



Foto:
acervo SBT

2000

Homenagem à telinha

A terceira edição do Teleton saiu dos estúdios de TV para ser realizado na casa de eventos paulistana Via Funchal com uma atração marcante na abertura: as amigas Hebe Camargo, Nair Bello e Lolita Rodrigues ancoraram, de forma muito divertida, as primeiras horas da campanha. Uma oportunidade de homenagear os 50 anos da televisão brasileira, comemorados naquele período.

Nesse espírito de celebração, a Rede da Amizade cresceu. Fizeram parte: Bandeirantes, Canal 21, CBI, CNU, Discovery, Gazeta, Globo, MTV, NET São Paulo, Record, Rede Mulher, Rede TV!, Rede Vida, SBT, TV Alphaville, TV Cultura, TVA e 60 emissoras de rádio. A programação da campanha foi preenchida com quadros apresentados por artistas dessas emissoras, inspirados

em atrações de sucesso. O programa “Erótica”, um grande sucesso da MTV, foi reproduzido, ao vivo, abordando a sexualidade e a acessibilidade das pessoas com deficiência. Mobilizaram ainda a audiência o quadro “Faço Tudo pelo Teleton” e um leilão via internet de peças doadas por artistas, como um vestido da apresentadora Carla Perez.

As doações feitas por pessoas e empresas foram destinadas à construção de uma unidade em Uberlândia (MG), expandindo a atuação da AACD, que, graças ao Teleton, já realizava atendimentos em São Paulo, Recife (PE) e Porto Alegre (RS).

Meta: R\$ 9,2 milhões

Arrecadação: R\$ 10,1 milhões



Daniel e Hebe Camargo recebem José Camillo e Gilmar, pai e irmão do cantor, no palco montado no Via Funchal (SP) / foto: Moacyr dos Santos SBT



A elegância de **Silvio Santos** e **Hebe Camargo** no encerramento da terceira edição do Teleton / foto: Moacyr dos Santos SBT



Adriane Galisteu e Serginho Groisman apresentam o quadro "Perdidos" com várias atrações musicais / foto: acervo SBT



Lolita Rodrigues, Hebe Camargo e Nair Bello na abertura do Teleton 2000 / foto: acervo SBT



Nany People, Chris Nicklas e Monique Evans apresentam o "Erótica MTV" no Teleton / foto: acervo SBT

“

Um dia eu fui chamada para ir ao SBT e havia muito mistério em relação ao que aconteceria lá. Para minha surpresa e muita honra, o Silvio mandou me chamar no camarim dele para dizer que tinha me escolhido para ser a imagem do Teleton no Brasil. Ele me disse: 'Fafá, para mim, a única pessoa que pode carregar essa bandeira é você'. Eu fiquei muito tocada, tive muito orgulho por ser escolhida entre tantas pessoas. Quando eu quebrei o pé pela primeira vez, a direção da AACD me ligou para me dar uma bota ortopédica, porque me viu usando uma na televisão que não era apropriada. Se eu for contar uma história, acabarei esquecendo várias, mas o que importa é que todos eles sempre estiveram e sempre estarão no meu coração. Fizemos muitas ações com as unidades da AACD. Todas as ações de solidariedade são fundamentais. Na pandemia, acho que ficou muito evidente que, sozinho, ninguém caminha. E o que pode ser muito pouco para você é fundamental para quem não tem nada. A AACD é fabulosa porque entende de cuidar de pessoas que precisam de cuidados. O Teleton sempre esteve em meu DNA.

”

Fafá de Belém
Cantora



Foto:
Moacyr dos
Santos SBT

2001

Uma edição histórica

Ao longo dos anos do Teleton, foram realizadas algumas edições especiais de programas de sucesso do SBT. Quem abriu essa série foi o “Show do Milhão”, game-show apresentado por Silvio Santos, que reuniu nesse ano apresentadores de TV, jornalistas e jogadores de futebol, alcançando uma média de 33 pontos e picos de 37 no Ibope — a maior audiência já atingida pela campanha até hoje. No time de participantes estavam nomes como Eliana, Flavio Prado, Gilberto Barros, Ione Borges, José Luiz Datena, Luciana Gimenez, Luciano do Valle, Nelson Rubens, Netinho de Paula, Paulo Henrique Amorim, Sergio Mallandro e Silvia Poppovic. Metade dos prêmios arrecadados pelos artistas ficou para a AACD.

Outro time de celebridades também teve destaque na “Batalha dos Artistas”. Com diversas provas realizadas nos estúdios do SBT e em vários pontos de São Paulo, a gincana entre homens e mulheres ancorada por Luís Ricardo e Maria Cândida foi disputada por personalidades como Adriane Galisteu, Ratinho, Marcos Mion, Sidney Magal, Sheila Mello e Tiririca.

Não dá para ficar sem mencionar também o “Show de Talentos”, que rendeu momentos únicos da TV brasileira: a interpretação da apresentadora Marília Gabriela da música “Emoções”, de Roberto Carlos, com direito a uma dança com Silvio Santos, a cantora Elba Ramalho tocando bateria, Alcione arrasando no trompete e Zezé Di Camargo na sanfona.

O valor arrecadado naquele ano foi empregado na manutenção das unidades existentes na época — um esforço constante da AACD no intuito de manter a qualidade dos atendimentos.

Meta: R\$ 10 milhões

Arrecadação: R\$ 11,8 milhões



Silvio Santos e artistas convidados na estreia do "Show de Talentos" / foto: Moacyr dos Santos SBT



Artistas participam do "Show do Milhão Celebidades" para o Teleton / foto: João Batista da Silva SBT



Marcos Mios, Babi Xavier, Golias e Maria Cândida na "Batalha dos Artistas" / foto: Francisco Inácio SBT



Frank Aguiar se apresenta no Teleton com **Simone e Simaria** no início de suas carreiras / foto: Francisco Inácio SBT



Silvio Santos e o cantor **Gilberto Gil** no palco do SBT / foto: Moacyr dos Santos SBT

“

Fico honrada por fazer parte da história do Teleton. A causa sempre foi minha maior motivação durante todos os anos em que tive a oportunidade de colaborar para a campanha. O primeiro convite para o “Show do Milhão” foi muito marcante porque eu estava começando na TV e fui tratada com muito carinho por todos os meus colegas. Meu encontro com a Hebe e com a Adriane Galisteu foi histórico, e minha participação como Cruella, anos depois, foi muito especial também. Agradeço por ter essa ação tão importante em diversos momentos da minha carreira e estou sempre pronta a atender algo que possa contribuir para o Teleton e para a AACD, me colocando no lugar do próximo e estando realmente presente, de corpo e alma, por uma causa gigantesca como essa.

”

Luciana Gimenez
Apresentadora



Foto:
Roberto
Nemanis SBT

2002

Solidariedade pela internet

Na quinta edição do Teleton, os telespectadores que assistiram aos quadros e aos shows puderam fazer suas doações pela primeira vez por meio de uma página na internet. Por telefone, foram aceitas apenas contribuições de 5 reais. Valores maiores deveriam ser encaminhados pelo computador, como apontou Silvio Santos na abertura da campanha.

Nessa edição, algumas fórmulas do ano anterior foram seguidas. O “Show do Milhão” dessa vez recebeu políticos, como Eduardo Suplicy, Marcelo Crivella e Paulo Maluf, e os jornalistas Hermano Henning, Lilian Witte Fibe e Márcia Peltier estiveram no banco dos universitários para apoiá-los. “A Batalha dos Artistas” também contou com uma nova edição, apresentada por Celso Portiolli, com provas tradicionais e outras mais radicais, semelhantes às produzidas para o programa “Curtindo uma Viagem”, um grande sucesso na carreira do apresentador.

Como complemento à conscientização da causa, o jornalismo do SBT produziu diversas reportagens especiais abordando inclusão escolar, reabilitação, mercado de trabalho e acessibilidade. Com os recursos recebidos, a AACD construiu outra unidade, com centro de reabilitação e oficina ortopédica, dessa vez em Osasco, na Grande São Paulo. A cidade foi escolhida em razão da demanda de atendimento na região.

Meta: R\$ 15 milhões

Arrecadação: R\$ 15 milhões



Gugu Liberato, Ratinho e crianças interagem no palco, ao vivo / foto: Moacyr dos Santos SBT



Silvio Santos e Hebe Camargo celebram atingimento da meta da 5ª edição do Teleton / foto: João Batista da Silva SBT

Jorge Lafond e Celso Portioli em uma das divertidas provas da "Batalha dos Artistas" nos estúdios do SBT / foto: Francisco Inácio SBT



Celso Portioli entrevista **Datena** e **Luciana Gimenez** na disputa do kart da "Batalha dos Artistas" / foto: João Batista da Silva SBT

Chitãozinho e Xororó cantam seus sucessos para o público / foto: Moacyr dos Santos SBT



“

Eu me apaixonei pelo Teleton porque nasci e cresci vivendo, curtindo e me apaixonando por pessoas. Quando eu tinha 5 anos, minha mãe e eu íamos às Casas André Luiz. Minha mãe fazia os almoços lá e eu ficava brincando com as crianças. Se eram crianças diferentes fisicamente ou não, isso não importava. O que importava eram o olhar, o jeito, o abraço, o carinho. Por isso, para mim, um dos momentos mais marcantes foi quando fiz uma matéria para o Teleton e entrei no hospital da AACD. Quando estava indo embora, vi uma menina sentadinha, que ficou olhando para mim sem dizer nada. Aí eu voltei e me sentei a seu lado. Ela me abraçou. Essa foi minha maior emoção, porque essa garotinha olhava para a mim e falava muito com os olhos. Silvio Santos teve uma grande sensibilidade ao apoiar essa campanha. A importância do Teleton é mostrar para milhões de brasileiros que todos somos iguais perante a lei, sem distinção de sexo, cor, raça, credo, doença, o quer que seja.

Otávio Mesquita
Apresentador

”



Foto: acervo SBT

2003

União de causas

Além de dar visibilidade à causa de inclusão do Teleton, a AACD incentivou outras duas campanhas na sexta edição da maratona de solidariedade: uma voltada para a inclusão do ácido fólico (vitamina B₉) nas farinhas, cuja ausência no ventre materno pode provocar deficiência física nos recém-nascidos; e outra para a prevenção de acidentes no verão, devido ao aumento do número de crianças e adolescentes que mergulham e se machucam, quebrando a clavícula e até mesmo a coluna, nas praias, nos rios e nas piscinas.

Outra importante iniciativa também foi conduzida fora da grade do Teleton: a exibição do programa "Acesso Total". Levada ao ar nas manhãs de sábado pelo SBT, a atração auxiliava no preparo de professores em relação aos alunos com deficiência. Foram cadastrados cerca de 6.000 professores.

No entanto, a crise financeira pela qual passavam os brasileiros marcou a edição de 2003 como a única em que a meta foi alcançada fora da transmissão oficial do show artístico da campanha, apesar das 27 horas de transmissão ao vivo e do sinal aberto para que outras emissoras pudessem retransmitir a Corrente do Bem.

A madrinha, Hebe Camargo, abriu espaço em seu programa semanal no SBT para, ao lado de Daniel, padre Marcelo Rossi, Fábio Jr. e Ivete Sangalo, em sua estreia no Teleton, puxar as arrecadações que tornaram possível a conquista da meta. Com o montante arrecadado foi possível construir a unidade de Nova Iguaçu (RJ), hoje sob administração do Poder Público.

Meta: R\$ 15 milhões

Arrecadação: R\$ 15 milhões



Hebe Camargo brinca carinhosamente com crianças na plateia / foto: Moacyr dos Santos SBT



Felipe Ventura apresenta a arrecadação do cofrinho a **Fábio Jr.**, **Silvio Santos** e **Hebe Camargo** / foto: Moacyr dos Santos SBT

Ivete Sangalo se apresenta pela primeira vez no Teleton / foto: João Batista da Silva SBT



Pacientes da AACD homenageiam **Silvio Santos** e **Hebe Camargo** / foto: João Batista da Silva SBT



Fafá de Belém e crianças em número de encerramento da maratona / foto: Francisco Inácio SBT

“

As emoções nas 25 edições de Teleton são muito fortes dentro de mim. É uma gratidão imensa. Em 1999, eu tinha apenas 8 anos de idade quando assistia à segunda edição do Teleton e ouvi o Silvio Santos dizer que ainda faltavam 3 milhões de reais para alcançar a meta. Corri para pegar o cofrinho do meu quarto com a certeza de que, com apenas 75 reais, ajudaria a bater a tal meta. Insistente, tirei meus pais de casa e fomos até a emissora fazer minha doação. Não sei se foi sorte ou destino, mas acabei no palco com Silvio e Hebe. A hora da contagem das doações foi um evento à parte: reuniu meus pais, tios e amigos para separar, contar e embalar mais de 30.000 moedas. O Silvio me deu liberdade para falar, e eu ali representava o brasileiro comum que junta do próprio bolso para destinar a uma causa social. Só quem está no dia a dia da AACD pode afirmar a importância de apoiar campanhas como o Teleton para melhorar a vida dos pacientes e de suas famílias. A Instituição é um lugar tomado pela esperança. E o Teleton traz essa realidade para dentro da casa de milhares de brasileiros.

Felipe Ventura
Voluntário e líder da
campanha Corrente do Bem

”



Foto:
João Batista
da Silva SBT

2004

Uma embaixadora poderosa: Ivete Sangalo

Já apadrinhado por duas grandes estrelas, a apresentadora Hebe Camargo e o cantor Daniel, o Teleton ganhou um reforço importante em seu time de apoiadores em 2004. A cantora Ivete Sangalo tornou-se embaixadora do projeto. No ano anterior, ela havia se apresentado no programa e desde então passou a apoiar a iniciativa.

Naquele mesmo ano, outra importante novidade teve início: a campanha Corrente do Bem. Impulsionada pela ação do jovem Felipe Ventura, que desde 1999 fazia esforços para coletar doações em moedas para o Teleton, a ação distribuiu cofrinhos em escolas e comércios do Brasil inteiro.

O incentivo à doação para o sétimo Teleton começou meses antes. Durante a programação do SBT, Silvio Santos já mobilizava as pessoas para juntar alguns centavos para que, quando chegasse a data do programa, tivessem o valor de 5 reais para doar. Naquela edição, foram registrados quase 2,8 milhões de ligações.

O valor coletado foi destinado à manutenção das unidades existentes e à ampliação do Hospital Abreu Sodré, em São Paulo, com a construção de 18 apartamentos em cinco pavimentos.

Meta: R\$ 16 milhões

Arrecadação: R\$ 16,6 milhões



Ivete Sangalo se apresenta, ao vivo, como a nova embaixadora do Teletôn / foto: Moacyr dos Santos SBT



Fafá de Belém interage com as crianças / foto: Moacyr dos Santos SBT

Adriane Galisteu
entrevista uma
das pacientes
da AACD / foto:
João Batista da
Silva SBT



A arrecadação do cofrinho agora é Corrente do Bem
/ foto: Francisco Inacio SBT

Dercy Gonçalves
e **Ratinho**
se abraçam no
palco do SBT
/ foto: Moacyr dos
Santos SBT



“

A oportunidade de participar, de ajudar e de fazer parte dessa corrente é um privilégio muito grande, uma honraria máxima. Poder transformar a vida de pessoas por meio da minha música e, também, na prática é muito importante para mim. A AACD tem muita relevância não só na minha vida, porque eu vejo quanto a Instituição atua na vida de muitas famílias que precisam de auxílio. Todos os momentos são incríveis! Uma campanha foi muito divertida e especial: eu e Silvio brincamos muito, ele estava engajadíssimo em fazer a coisa acontecer, e eu também estava ali disponível, o que trouxe uma leveza, porque cada história contada nos leva a uma reflexão muito forte, muito intensa. Estarei sempre disponível para apoiar a causa da AACD. Aliás, estarei sempre disponível para apoiar causas que, de fato, façam a diferença, que sejam relevantes no dia a dia da população. Quantas famílias precisam dessa atividade incessante da AACD na reabilitação de pessoas com deficiência? E mais do que isso: além da recuperação, recebem amparo emocional. Então, a AACD tem uma importância gigantesca, e eu peço à AACD: nunca me deixe fora da oportunidade de ajudar.

”

Ivete Sangalo
Cantora



Foto:
Lourival
Ribeiro SBT

2005

Nova música-tema

“Amor” é o nome da trilha oficial do Teleton lançada em 2005 e usada até 2008. Na oitava edição do programa, a canção foi interpretada pelos cantores Daniel e Fafá de Belém. Ela já havia se consagrado como a principal voz das trilhas oficiais do Teleton. Enquanto Daniel, como padrinho, sempre apresentou números musicais importantes no show artístico.

Em 2005, outros programas do SBT tiveram edições especiais e integraram a maratona artística do Teleton. Entre eles o “Roda a Roda” com participação especial do locutor Lombardi em uma de suas raríssimas aparições ao longo da carreira. Na ocasião, Lombardi estava fantasiado como o personagem Zorro. Outra atração foi o game “Family Feud”, com participação dos integrantes do programa “Pânico na TV”, incluindo Sabrina Sato, que continuou envolvida na causa do Teleton em outros anos. Na disputa, a equipe do programa humorístico competiu com a família do cantor Daniel.

Outro momento inusitado da campanha foi quando a apresentadora Hebe Camargo cortou a saia da colega Adriana Galisteu para cumprir a promessa que havia feito ao vivo caso alcançassem a marca de 8 milhões de reais em doações.

As arrecadações daquele ano foram destinadas à construção de um centro de reabilitação em Joinville (SC). Atualmente, essa unidade é administrada por outra instituição. Parte dos recursos também foi usada na manutenção dos outros sete espaços que a AACD somava na época.

Meta: R\$ 16 milhões

Arrecadação: R\$ 16,1 milhões



Daniela Cicarelli, Adriane Galisteu, Hebe Camargo, Daniel, Ratinho e Jorge Kajuru torcem pela conquista da meta / foto: João Batista da Silva SBT



Wellington Muniz, Viny Vieira, Rodrigo Scarpa, Sabrina Sato e Emílio Surita participam do "Family Feud" com **Silvio Santos** / foto: João Batista da Silva SBT

Pierre Bittencourt, Preta Gil e Monique Evans comandam o palco no Teleton / foto: Francisco Inácio SBT



Silvio Santos e Luiz Lombardi Netto, fantasiado de Zorro, divertem-se na edição especial do "Roda a Roda" / foto: João Batista da Silva SBT



Felipe Ventura traz ao palco as arrecadações da Corrente do Bem / foto: João Batista da Silva SBT

“

Eu me recordo muito das histórias inspiradoras que pude conhecer por meio do Teleton e da AACD. Em 2019, a Mariana foi ao palco contar sua superação de uma doença grave, que conseguiu vencer graças à AACD. Eu me emocionei com a Ivete e com o Daniel, que estavam com ela naquele momento. É uma honra participar do Teleton por tantos anos. Como figura pública, utilizo minha imagem para ajudar a dar voz às pessoas e para amplificar suas mensagens. Se alcançamos tanta gente com nossa imagem, por que não apoiar instituições que ajudam a melhorar a vida de outros brasileiros? O Instituto Sabrina Sato nasceu com esta premissa: dar notoriedade a causas relacionadas às crianças e aos adolescentes. O Teleton honra seu compromisso na arrecadação em prol da AACD. A Corrente do Bem precisa de todos nós para que a AACD e o Teleton possam crescer ainda mais com esse trabalho inspirador.

”

Sabrina Sato
Apresentadora



Foto:
Bruno
Correa SBT

2006

Ineditismo no ar

A união das emissoras fez a diferença na nona edição do Teleton. Além do elenco do SBT, estiveram presentes, ao vivo, os atores Ícaro Silva, Isabel Filardis, Mara Manzan e Angelita Feijó (liberados pela TV Globo); Daniela Cicarelli (MTV); Raul Gil (Band); Marcelo Rezende, Sônia Abrão, Luísa Mel, Olga Bongiovanni e Faa Morena (RedeTV!); Rodrigo Rodrigues (TV Cultura); e Ronnie Von e Amanda França (TV Gazeta).

Pela primeira vez na campanha, artistas revezaram-se na chamada Bancada Brasil para atender às ligações dos doadores. Esse formato evoluiu com os anos e se tornou um espaço para influenciadores digitais contribuírem para a promoção da campanha. Ainda naquele ano foi promovido o Torneio Teleton de Golfe 24 Horas. A iniciativa recebeu jogadores, formadores de opinião e empresários numa disputa em prol da AACD.

Já o “Cidades em Ação” foi uma gincana que movimentou, ao vivo, os moradores das capitais Manaus, Goiânia e Belo Horizonte em prol do Teleton com grande apoio das afiliadas do SBT. Além de contribuírem para a manutenção das unidades da AACD, as arrecadações daquele ano ampliaram o número de cirurgias de escoliose realizadas no Hospital Abreu Sodré, localizado na sede da Instituição, em São Paulo.

Meta: R\$ 16,1 milhões

Arrecadação: R\$ 16,1 milhões



Adriane Galisteu e Ivete Sangalo agitam a transmissão do Teleton / foto: Moacyr dos Santos SBT



Os padrinhos **Hebe Camargo** e **Daniel** contagiam os convidados e o auditório nos estúdios do SBT / foto: Moacyr dos Santos SBT



*Personalidades da música e do jornalismo, **Gabriel O Pensador** e **Marcelo Rezende** apoiam o Teleton / foto: Moacyr dos Santos SBT*



***Celso Portioli** e **Ratinho** apresentam a gincana “Cidades em Ação” / foto: acervo SBT*



Manaus, Goiânia e Belo Horizonte são as capitais que disputam a gincana / foto: acervo SBT

“

A AACD promove várias ações com o objetivo de angariar fundos para tratar os pacientes, mas o Teleton possibilitou que o trabalho da Instituição fosse mais evidenciado e reconhecido pelo público em geral. Eu me lembro do trabalho exaustivo de muitas pessoas voluntárias, que se dedicavam ao Teleton e permaneciam 24 horas trabalhando durante o evento. Através do programa, proporcionamos às crianças contato direto com artistas. Isto é marcante e aumenta a autoestima dos pacientes. Os artistas também comparecem à AACD para conhecer as patologias que atendemos e como é o tratamento realizado, também interagindo com nossas crianças. No passado, raramente se via uma criança com deficiência nas ruas ou nas escolas, hoje as crianças convivem juntas em espaços públicos e nossa entidade tem grande participação nesta mudança. O Teleton mostra para a sociedade quem é a pessoa com deficiência, suas habilidades e que ela tem direitos e deveres como qualquer outro cidadão — e como uma instituição filantrópica trabalha continuamente para ter uma arrecadação revertida em aumento e melhoria dos tratamentos.

”

Dr. Antonio Carlos Fernandes
Médico da AACD desde 1983



Foto: acervo AACD

2007

Uma década de sucesso

A AACD e o SBT celebraram as conquistas sociais dos primeiros dez anos do Teleton. Nesse período, com as doações arrecadadas, foi possível construir sete unidades para ampliar a atuação da Instituição em Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

A música oficial do programa, “Amor”, foi interpretada pela cantora Claudia Leitte. Um dos momentos mais divertidos dessa edição do Teleton foi quando Silvio Santos e Hebe Camargo dançaram a música “Quero a Felicidade”, de Daniela Mercury, ao lado da cantora. Silvio Santos desafiou as artistas a fazer a coreografia da “Dança do Siri”, um hit do programa “Pânico na TV”.

Naquele ano, ao observar a necessidade de seguir o plano de expansão da AACD, as doações foram destinadas à construção de uma unidade em São José do Rio Preto (SP). Hoje, o local está sob a administração de outra instituição, mas segue como parceiro da AACD no modelo de Cooperação Técnica — criado em 2019 —, por meio da troca de conhecimentos e da participação em programas de capacitação.

Meta: R\$ 16,1 milhões

Arrecadação: R\$ 17,1 milhões



Silvio Santos conversa com o público durante a maratona / foto: Juan Guerra SBT



Hebe Camargo e Cláudia Leitte no palco da edição comemorativa de 10 anos do Teletón / foto: Juan Guerra SBT

**Celso Portioli e
Gugu Liberato**
em um dos
intervalos da
campanha
/ foto: Roger
Soares SBT



Ronnie Von comanda as atrações do Teleton
/ foto: Juliana Pacheco SBT

**Hebe Camargo
e Silvio Santos**
dançam e
alegram o
público
/ foto: Roger
Soares SBT



“

Meu pai falava muito sobre o Teleton e se emocionava com suas participações no programa. Ele sempre explicava para a gente quanto importante é essa iniciativa do SBT e sempre reconhecia a capacidade de Silvio Santos em trazer algo tão grandioso para a TV brasileira — e em conseguir manter o projeto vivo por tantos anos. Quando retornou ao Teleton, ele ficou muito feliz e até um pouco nervoso, pois estava voltando para a casa onde ele havia iniciado e construído toda a sua carreira. Eu me lembro de estar ao lado dele fazendo doações pelo telefone. Meu pai explicava como funcionava o Teleton e a importância da participação de todos. Ele se importava muito em ajudar outras pessoas e vi isso acontecer durante minha vida inteira. Tenho muitas lembranças e histórias lindas da ajuda que dava às pessoas. E ele sempre passou isso para mim e para minhas irmãs. Nós visitávamos frequentemente orfanatos e levávamos inúmeras caixas de brinquedos. Meu pai é meu grande herói, é dele que vem minha força e inspiração para seguir adiante. Realmente, ele ficava muito satisfeito em ajudar a transformar a vida de pessoas que nunca haviam tido uma oportunidade na vida.

”

João Augusto Liberato
Filho do apresentador Gugu Liberato



Foto:
acervo
pessoal

2008

Um show na abertura

Na edição do 11º do Teleton, grandes artistas e grupos musicais, como Simone, Paralamas do Sucesso, Dudu Nobre, Zélia Duncan e Paula Toller, fizeram parte do show de abertura da maratona, realizada diretamente no auditório do Ibirapuera, em São Paulo. Antes, o anfitrião Silvio Santos fez o discurso de abertura das atividades. Ele exaltou quanto as pessoas com deficiência precisam de oportunidades e o fato de o Teleton ser um caminho que tem criado essa realidade.

Ao longo das mais de 26 horas de atrações, telespectadores puderam assistir a conteúdos ligados à música raiz, outros voltados para crianças e famílias, além de um espaço dedicado ao sertanejo universitário. Outro objetivo dessa edição foi mostrar o trabalho da AACD por meio de reportagens conduzidas por personalidades que acompanharam a rotina da Instituição.

Naquele ano, diferentemente de edições anteriores, cujo foco era expandir fisicamente a AACD, as arrecadações do Teleton foram solicitadas para atender mais pacientes nas unidades da Instituição espalhadas pelo Brasil. A demanda aumentava cada vez mais e havia dificuldade de receber recursos suficientes por parte de convênios públicos.

Meta: R\$ 17,1 milhões

Arrecadação: R\$ 18,9 milhões



Silvio Santos e **Martinho da Vila** contagiam o público no encerramento da campanha / foto: Roberto Nemanis SBT



Padre Marcelo Rossi conversa com paciente da AACD / foto: Roberto Nemanis SBT

**Hebe Camargo
e Carlos Alberto
de Nóbrega**
comandam o
palco do Teleton
/ foto: Roberto
Nemanis SBT



Rodrigo Faro
entrevista
paciente
da AACD /
foto: Roberto
Nemanis SBT

Apresentação
inédita do músico
Dominguinhos
no Teleton
/ foto: Lourival
Ribeiro SBT



“

Eu acompanhei quase todas as edições do Teleton. As primeiras me marcaram, porque era uma coisa nova e houve um envolvimento muito grande dos funcionários, pacientes, emissoras, voluntariado... parecia uma festa. A gente foi para a rua fazer pedágio. Era uma alegria e foi a chance da gente se expor e mostrar o que a AACD fazia. Com o Teleton, as pessoas se sentiram amparadas pela Instituição, algo como: 'tem alguém falando por mim, alguém está me ajudando a mostrar a minha história'. A gente passou por vários momentos. O projeto deu consciência de cidadão, fez com que a pessoa com deficiência se tornasse visível para todos, se tornasse real, existisse como pessoa. Quando entrei na AACD na década de 1980 a pessoa com deficiência não era vista na rua, ficava escondida em casa. A maior conquista do Teleton foi tirar essas pessoas do anonimato. Com o tempo, começou a ser construída uma política de acessibilidade garantindo um respeito maior com uma pessoa com cadeira de rodas, com uma muleta, uma bengala e suas necessidades. Avalio que a mudança do tempo de semáforo, a infraestrutura das escolas por exemplo, são parte do legado do Teleton, mas a gente ainda tem muito para fazer.



Foto:
acervo AACD

Dra. Alice Rosa
Superintendente de Práticas
Assistenciais da AACD e médica
na Instituição desde 1986

”

2009

A “Bancada do Bem”

Muito pela influência do carisma de Hebe Camargo, primeira madrinha da campanha, o Teleton foi palco de famosos “selinhos”. Em 2009, entrou para a história a demonstração de afeto protagonizada pelas apresentadoras Luciana Gimenez e Adriane Galisteu em cumprimento da promessa feita caso alcançassem 600.000 reais em doações.

Eliaana, sempre envolvida com o Teleton e de volta ao elenco do SBT, foi a embaixadora dessa 12ª edição. Em 2009, acontece ainda o lançamento da “Bancada do Bem”, composta de influenciadores digitais. Como de costume, o Teleton de 2009 levou muita emoção para o palco com histórias e transformações de vida. Já Ratinho foi às lágrimas ao receber o redator Didi Oliveira, que trabalhou no programa do apresentador e em outras atrações

do SBT e, em decorrência de um AVC, precisou do trabalho da AACD. No palco, Didi relatou os avanços de sua recuperação.

Os recursos arrecadados naquela edição foram direcionados para a construção de uma nova unidade, a de Poços de Caldas (MG), hoje administrada por outra instituição, mas que segue como parceira da AACD no modelo de Cooperação Técnica. Como de costume, além da construção de um novo espaço, as doações contribuíram para a manutenção das outras nove unidades.

Meta: R\$ 19 milhões

Arrecadação: R\$ 19,3 milhões



Selinho de **Luciana Gimenez** e **Adriane Galisteu** celebra atingimento parcial da meta / foto: Roberto Nemanis SBT



Apresentadora Eliana, embaixadora da 12ª edição, comanda as atrações do Teleton / foto: Lourival Ribeiro SBT

Eliana e Celso Portioli, com as mascotes Tonzinho e Nina nos bastidores do SBT / foto: Lourival Ribeiro SBT



Celso Portioli e Daniel com **Fernandinho**, paciente da AACD / foto: Lourival Ribeiro SBT

Primeira participação da apresentadora **Maísa** no Teleton / foto: Lourival Ribeiro SBT



“

Participar do Teleton ao longo de todos esses anos é uma forma de contribuir para o bem e apoiar uma causa tão nobre. E a AACD faz um trabalho muito importante e fundamental na melhoria da vida de todos os pacientes que passam por lá. A capacidade de apoio do SBT para alcançar as metas estipuladas envolvendo o telespectador e suas doações é fundamental. Além, é claro, das histórias, das atrações com a gente ali no palco. O ambiente é agradável e emocionalmente intenso. Tudo passa muito rápido, mas é muito prazeroso esse envolvimento com todos. A memória da nossa querida Hebe Camargo sempre esteve viva na minha mente e trabalhar com ela à frente do Teleton era muito divertido. Ela se envolvia com o coração e foi grande defensora da causa. Um caso que me emocionou muito e me toca até hoje é o da Luara, conhecida como a “menina dos ossos de vidro”. Ela faz parte da história do Teleton, tão delicada, tão frágil, mas de bom humor, falante, atenciosa, faceira e sempre com a mãe a seu lado. Amo fazer parte dessa corrente do bem.

Ratinho
Apresentador

”



Foto:
Lourival
Ribeiro SBT

2010

Reis do improviso

A transmissão da maratona artística do Teleton tem rendido, ao longo das edições, algumas cenas curiosas. Em 2010, a apresentadora Adriane Galisteu doou o vestido que usava para arrecadar fundos para a AACD. A peça foi arrematada por 15.000 reais.

Já no encerramento, a madrinha Hebe Camargo fingiu um desmaio ao ver o valor de um dos cheques doados por empresários no momento em que o apresentador Silvio Santos chamou a “Tropa do Cheque”. Ainda nesse bloco a cantora Ivete Sangalo fugiu do protocolo e distribuiu bonecos das mascotes do Teleton a crianças que estavam no palco.

Com o valor arrecado naquela edição, foi possível construir a unidade de Mogi das Cruzes (SP). Na época, a escolha se deu com base nos desafios da unidade de oferecer atendimento de qualidade a um público que buscava atendimento na capital paulista. O processo de construção da nova unidade envolveu o preparo e a capacitação de mão de obra local.

Meta: R\$ 20 milhões

Arrecadação: R\$ 23,9 milhões



Adriane Galisteu doa seu vestido para arrecadar fundos para a campanha / foto: Priscila Olandim SBT



Hebe Camargo finge desmaio ao ver o valor do cheque de doação, ao lado de **Celso Portioli** / foto: Sergio Jeronymo SBT

**A jornalista
Flávia Cintra,
Fernanda
Vasconcellos e
Marília Gabriela
comandam o
palco / foto:
Carol Soares SBT**



Celso Portioli e Silvio Santos brincam com Hebe Camargo / foto: Roberto Nemanis SBT



**Marcos Mion interage com crianças na plateia
/ foto: Priscila Olandim SBT**

“

É uma sensação muito boa ver que posso ajudar ou inspirar outras pessoas e que, de algum jeito, consegui dar voz a uma causa tão especial quanto a nossa e fazer com que as pessoas olhem para nós e nos aceitem do jeito que somos. Tenho vários momentos marcantes no Teleton, mas um me marcou muito, além da abertura da qual participei em 2011. Foi perto do encerramento, quando eu já estava no camarim me preparando para ir embora e no palco estava a Hebe Camargo. Ela perguntou se eu ainda estava lá e me chamou ao palco para me parabenizar. A AACD, para nós, é uma segunda casa, onde aprendemos tudo. Eu aprendi a ser praticamente independente, aprendi que minha deficiência não é uma limitação, e sim uma motivação para sempre alcançar o inesperado. E o Teleton é o que torna isso possível, o que torna a AACD especial como ela é, com os melhores profissionais e com a melhor assistência possível para as pessoas com deficiência. Além disso, o Teleton é uma campanha que revela às pessoas quão fundamental é a ajuda delas nessa causa, mostrando pacientes como eu, que, se não fosse por essa ajuda e por acreditar nessa causa, provavelmente não seria a pessoa que sou hoje, que consegue ter uma vida normal, apesar das adversidades.



*Foto:
Carol
Soares SBT*

**Felipe Alves Amorim
Paciente da AACD**

”

2011

É preciso saber viver!

A 14ª edição do Teleton contou com importantes aliados: foi a primeira transmissão da campanha pelo YouTube e parte da programação foi retransmitida pela TV Cultura, pela Gazeta e pela Rede Brasil. Outra novidade foi a música-tema daquele ano. O sucesso “É Preciso Saber Viver”, imortalizado pelo grupo Titãs, foi a trilha oficial de 2011 e do ano seguinte.

Uma participação especial também marcou o ano: a estreia do maestro João Carlos Martins, um dos principais nomes da música clássica do Brasil, que dividiu sua experiência de vida ao falar sobre a distonia focal, doença rara causada pela contração involuntária de um músculo ou de uma parte específica do corpo, com a qual lida desde a juventude.

Diferentemente dos outros anos, a madrinha Hebe Camargo não esteve na abertura do Teleton. Em decorrência de questões de saúde, a apresentadora apareceu de surpresa apenas no final da atração, esbanjando seu alto-astral. Patrícia Abravanel participou pela primeira vez como uma das apresentadoras da campanha.

As doações foram direcionadas para a manutenção dos espaços da AACD espalhados pelo país e para a construção de uma unidade em Campina Grande (PB), hoje sob administração do Poder Público.

Meta: R\$ 24 milhões

Arrecadação: R\$ 26,8 milhões



Celso, Ratinho e Hebe Camargo conversam com Felipinho e Fernandinho, crianças atendidas pela AACD / foto: Roberto Nemanis SBT



Hebe Camargo e Celso Portioli dão selinho na última participação da apresentadora na campanha / foto: Roberto Nemanis SBT

Patrícia Abravanel estreia no palco do Teleton / foto: Priscila Olandim SBT



Maestro João Carlos Martins se emociona com a apresentação do estudante de música **Enrico Zitron**, que também lida com a distonia focal / foto: acervo SBT

Maísa participa do Teleton e interage com a plateia / foto: Sergio Jeronymo Jr. SBT



“

Em 1982, a distonia focal foi considerada uma doença rara e eu sofro de distonia focal desde os 18 anos de idade. Mesmo assim, consegui levar a minha carreira, realizei 25 operações e sei perfeitamente o que significa uma deficiência. No caso, uma deficiência para um músico, que consegue ultrapassar obstáculos baseado em determinação e humildade. Entrar no palco do Teleton é um misto de responsabilidade e de emoção. Por quê? Responsabilidade pelo trabalho sensacional realizado pelo Teleton e emoção pelo que você percebe com a mensagem que está transmitindo às pessoas que tanto precisam da palavra 'esperança'. Se ano após ano o Brasil inteiro espera pelo Teleton devido à sua importância junto com a AACD para pessoas com deficiência, eu não preciso dizer mais nada. O Brasil sabe o que significa o Teleton.

João Carlos Martins
Maestro

”



Iris Abravanel e Daniela Beyrutti na plateia do Teleton / foto: Roberto Nemanis SBT

2012

Obrigado, Hebe!

Quando o Teleton chegou aos 15 anos de existência, a morte da apresentadora Hebe Camargo, em decorrência de um câncer no peritônio, entristeceu os brasileiros. Ao longo de toda a programação, artistas, crianças assistidas pela AACD e líderes da Instituição prestaram homenagens a ela, reconhecendo, com enorme gratidão, o legado da rainha da televisão brasileira à causa da pessoa com deficiência física no país.

Adriane Galisteu, por exemplo, comandou a atração com o vestido e os brincos usados por Hebe na edição anterior. No encerramento, três gerações da família Abravanel subiram ao palco: Silvio Santos, Patrícia Abravanel e Tiago Abravanel, que cantou em tributo à apresentadora.

O Teleton ganhou nesse ano uma nova boneca para simbolizar a campanha ao lado do Tonzinho e da Nina. A escolha do nome foi conduzida em forma de enquete na internet, porém Silvio Santos escolheu batizá-la de “Hebinha” em homenagem à eterna madrinha do projeto.

Em 1998, a jovem Nathalia Lopes, um dos símbolos do lançamento do Teleton, retornou ao palco ao lado das próteses que a acompanharam durante seu crescimento e tratamento para mostrar a relevância do trabalho da Instituição. As doações de 2012 foram destinadas à manutenção das unidades sob a gestão da AACD.

Meta: R\$ 25 milhões

Arrecadação: R\$ 30,1 milhões



Silvio Santos, Patrícia e Tiago: três gerações da família Abravanel comandam a campanha do Teleton / foto: Roberto Nemanis SBT



Celso Portioli, Eliana e Danilo Gentili dançam "Gangnam Style", sucesso daquele ano, em desafio para o cumprimento da meta / foto: Roberto Nemanis SBT



Luís Ricardo e Ratinho emocionam-se durante a homenagem a **Hebe Camargo**, falecida naquele ano
/ foto: Sergio Jeronymo Jr SBT



Daniela Mercury, Eliana e Astrid Fontenelle, com as mascotes Tonzinho, Hebinha e Nina
/ foto: Carol Soares SBT



Silvio Santos com a nova mascote, Hebinha, batizada por ele em homenagem à eterna madrinha do Teleton
/ foto: Roberto Nemanis SBT

“

É uma honra e um privilégio participar do Teleton desde a primeira edição. É uma generosidade o Silvio Santos abrir mão da programação e fazer com que as pessoas fiquem na mesma energia em prol dos outros. Você pode conhecer histórias, se informar, entender para onde vai seu dinheiro e eu não tenho a menor dúvida de que quem ajuda tem um conforto no coração tão grande quanto o da pessoa que recebe essa ajuda. Eu amo o Teleton e vivi grandes momentos no palco, mas um deles me marcou muito, porque eu estava com a Hebe, com o Ratinho, com aquela turma toda maravilhosa, e a gente foi cortando meu vestido. Outro momento inesquecível para mim foi quando usei a roupa que a Hebe havia usado. Foi uma emoção enorme porque a Hebe era a maior representação do Teleton, junto com o Daniel e com a Eliana. Apoiar o Teleton é extremamente importante e a razão é simples: é pelo outro, é para o outro, é por amor. Não pense que pouco dinheiro, 1 real, 2 reais, não vai fazer diferença na vida de alguém, porque vai.

”

Adriane Galisteu
Apresentadora

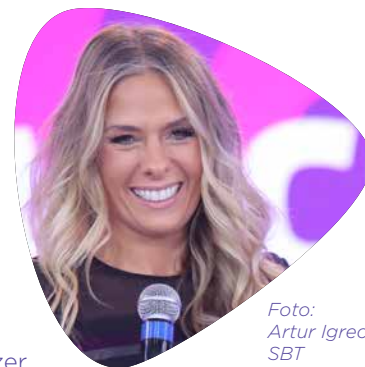


Foto:
Artur Igrecias
SBT

2013

Eliana, a nova madrinha do Teleton

Ao completar 16 anos no ar, o Teleton ganhou uma nova madrinha. Eliana assumiu o título ao ser convidada pela criança-símbolo daquela edição durante a coletiva de imprensa. Como mostramos ao longo das páginas de “Laços de Gratidão”, a apresentadora sempre esteve envolvida na campanha. Eliana destacou a responsabilidade de assumir o posto que era de Hebe Camargo e falou do exemplo que gostaria de ser para seu então primeiro filho, Arthur.

No discurso de abertura, Silvio Santos destacou que o evento daquele ano receberia 130 artistas de todas as emissoras abertas brasileiras. A música tema do Teleton, “Depende de Nós”, foi interpretada por Eliana ao lado das crianças da novela “Chiquititas”, produzida pelo SBT. A dupla Zezé Di Camargo e Luciano se apresentou ao lado do irmão Wellington, que é cadeirante. “É um orgulho para nós termos um irmão como ele”, disse Luciano.

Ainda na mesma edição, novas homenagens foram prestadas a Hebe Camargo. Uma delas foi conduzida pela atriz Irene Ravache. Na ocasião, a artista revelou que um dos colares de Hebe — com a palavra “vida” — foi doado ao leilão do Teleton. “Existem pessoas que vieram cumprir uma missão e Hebe foi uma delas. Será que ela veio nos mostrar como dominar um palco ou nos entreter? Não! Ela veio nos ensinar a realizar uma obra muito maior. Quando conheceu o Teleton, ela doou às crianças da AACD seu coração de mãe, numa época em que as algumas famílias escondiam seus deficientes, e Hebe emprestou seu microfone para que elas falassem”, lembrou Irene.

As doações do ano foram voltadas para manter e ampliar os atendimentos da AACD.

Meta: R\$ 26 milhões

Arrecadação: R\$ 26,9 milhões



Elia assume o posto de madrinha do Teleton e se apresenta ao lado do elenco da novela "Chiquititas", do SBT / foto: Lourival Ribeiro SBT



Sandy é uma das principais atrações artísticas do ano / foto: Priscila Olandim SBT



Felipinho traz o resultado de arrecadação da Corrente do Bem / foto: Roberto Nemanis SBT



Ivete Sangalo e **Silvio Santos** dançam e divertem o público no encerramento da maratona artística de 2013 / foto: Roberto Nemanis SBT



A atriz **Irene Ravache** homenageia **Hebe Camargo**, / foto: Jhonatan Chicaroni SBT

“

A AACD e o Teleton têm uma história linda, um trabalho que muda a vida de muitas famílias. Participo dessa campanha grandiosa desde a primeira edição, em 1998. Então, assumir o posto de madrinha foi uma honra enorme, mas também uma responsabilidade que eu cumpro com o maior prazer. Muitos momentos me marcaram porque todas as edições comovem. Meu retorno ao palco do Teleton, após cinco meses fora do ar devido à gravidez da Manu, foi muito emocionante também porque homenageava a Hebe Camargo, a primeira madrinha do Teleton. O Teleton é uma maratona em prol do auxílio a pessoas com deficiência, uma corrente do bem, então me emociono com cada artista que disponibiliza seu tempo para ajudar nessa missão e com cada meta de arrecadação batida. A AACD faz um trabalho importantíssimo de ajudar crianças, adultos e idosos com deficiência. As doações são fundamentais para que a Instituição possa continuar ajudando mais e mais gente. Infelizmente, pessoas com deficiência ainda são invisíveis na sociedade, então essa causa será sempre importante para mim.

Eliana
Apresentadora

”



Foto:
Jhonatan
Chicaroni SBT

2014

#SomosTodosTeleton

O padrinho do Teleton, Daniel, deu início à 17ª edição do programa com um número de tirar o fôlego: a interpretação da canção “Oh Happy Day”. Essa foi a única vez na história da maratona em que uma música estrangeira foi a trilha de abertura. Ao lado dele estavam o grupo Família Lima, a cantora Vanessa Jackson, o coral Soul Livre e o rapper Max B.O. Daniel ainda rendeu outro momento de emoção ao cantar “Nossa Senhora” em nova homenagem a Hebe Camargo, o que levou a madrinha Eliana às lágrimas.

O objetivo da campanha daquele ano foi a manutenção da estrutura da AACD e dos atendimentos nos centros de reabilitação de São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, e hospital da AACD. Segundo Regina Velloso, na época presidente do Conselho de Administração da AACD, o desafio era sustentar a expansão que a Instituição havia atingido até aquele momento.

O Teleton é feito também de boas risadas, provocadas por situações inusitadas protagonizadas no palco. Silvio Santos brincou com o terno que seu neto, Tiago Abravanel, pôs à disposição do leilão organizado pela AACD, provando a peça no palco, ao vivo.

O sucesso da maratona foi tamanho que a meta foi superada em 4 milhões de reais e o programa se tornou um dos assuntos mais comentados do mundo, por meio da hashtag #SomosTodosTeleton.

Meta: R\$ 26 milhões

Arrecadação: R\$ 30 milhões



*Silvio Santos prova o terno de seu neto, **Tiago Abravanel**, doado pelo artista ao leilão promovido pela AACD / foto: Roberto Nemanis SBT*



Isabela Fiorentino e assistentes do Domingo Legal auxiliam **Danilo Gentili** a trocar de roupa com **Livia Andrade**, em desafio à meta /
foto: Lourival Ribeiro SBT



Regis Danese canta e emociona o público
/ foto: Gabriel Cardoso SBT



Ronnie Von recebe
Palmirinha Onofre
no palco
do Teleton
/ foto: Artur Igrecias SBT



Sabrina Sato
faz selfie com
criança e
padrinhos do
Teleton
/ foto: Lourival
Ribeiro SBT

“

Antes de me envolver com o Teleton, eu me envolvi com a AACD. Na década de 1980 fiquei um ano paralítico, na cama, e tive de reaprender a andar. O amor pela AACD foi crescendo. Na ocasião do primeiro Teleton, fui chamado talvez em função disso, por ter essa ligação afetiva. Todo ano estou ligado e tentando mostrar o que a AACD fez por mim e como foi importante na minha vida ter sido voluntário. Não existe um momento mais marcante da campanha, porque todos são emocionalmente muito fortes, mas uma coisa que me deixou bastante, vamos dizer, animadinho foi quando criaram os bonequinhos Tonzinho e Nina. Tenho inclusive dois comigo, que me deram um novo alento. Aqueles que abraçam a causa, que ajudam, podem mostrar que esta é a grande verdade: somos todos iguais. A solidariedade precisa ser despertada de alguma maneira. E, quando um veículo de comunicação grande como o SBT dá essa oportunidade, tudo está resolvido. É como eu penso: basta você engatilhar, o resto os seres humanos fazem.

”

Ronnie Von
Cantor e apresentador



Foto:
Eduardo
Fernandes
FerImage SBT

2015

Um ano de superação e reencontros

Poucos meses antes da edição do Teleton de 2015, em julho, o Brasil viu ser sancionada a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), um importante avanço na causa das pessoas com deficiência do país. Esse estatuto, que vinha sendo discutido há anos, somou-se à jornada do Teleton em prol das pessoas e das famílias que lidam com a deficiência física no país.

Apesar do importante avanço, havia um desafio bastante sensível do lado da AACD. Era um período de recessão econômica, e duas unidades da Instituição haviam sido descontinuadas no mês anterior da maratona. O aumento dos custos operacionais e a redução de 30% nas doações fizeram com que findassem os atendimentos nas unidades de Campo Grande e Santana, ambas em São Paulo. Na ocasião, como a AACD sofria com uma redução significativa nas doações, a arrecadação do Teleton era a esperança de todos que precisavam da Instituição.

Do lado artístico, foi um ano de reencontros. A apresentadora Xuxa subiu ao palco do programa pela primeira vez e encantou o público.

Dezoito anos antes, Xuxa havia feito uma aparição no Teleton por meio de uma transmissão diretamente de Manaus (AM). Também em 2015, o apresentador Gugu Liberato voltou a pisar no palco do SBT por causa do Teleton. A última participação dele havia ocorrido em 2013 por meio de um vídeo.

Ainda dentro do universo artístico, a 18ª edição do Teleton teve uma nova música-tema, “Fazer o Bem É Bom”, composta e apresentada pela dupla Vitor e Léo. Ao lado dos sertanejos, interpretaram a canção os padrinhos Daniel e Eliana e a cantora Ivete Sangalo, que se envolve com causa desde o início dos anos 2000.

O que era preocupação no começo do programa virou motivo de comemoração no final. O Teleton de 2015 superou a meta de arrecadação em 5 milhões de reais, sendo a maior da história até então, montante que seria superado apenas na edição de 2018.

Meta: R\$ 26 milhões

Arrecadação: R\$ 31,1 milhões



Embaixadora do Teleton, **Ivete Sangalo** se diverte com crianças no palco / foto: Lourival Ribeiro SBT



Três gerações da família **Abravanel** se unem no palco do Teletão / foto: Lourival Ribeiro SBT



A dupla **Victor e Léo** faz a abertura da maratona / foto: acervo SBT



A apresentadora **Xuxa** emociona o público em sua primeira participação ao vivo no Teleton / foto: Lourival Ribeiro SBT



Gugu Liberato, Ratinho e Danilo Gentili fazem a dança do "Pintinho Amarelinho", um dos momentos mais divertidos da campanha / foto: Lourival Ribeiro SBT

“

Dar condições e esperanças a crianças com deficiência é nobre demais, porque não é apenas a criança que ganha, mas todo mundo que ama e está ao redor dela. Então, tudo isso permeava a minha cabeça no dia da minha primeira participação no Teleton. Lembro sempre da emoção que me tomou, porque nos bastidores vemos e conhecemos muitas histórias de superação e sempre levei comigo para casa um pouquinho da força dessas famílias. As pessoas com deficiência devem ser vistas e precisam ser inseridas com igualdade em nosso convívio para que vivam de forma plena. É nosso dever, tem de ser nossa rotina ver de perto, entender as questões envolvidas e nos adaptarmos para que elas sejam parte vibrante da sociedade.

Ludmilla
Cantora

”



Foto:
Artur Igrecias SBT

2016

A maior transmissão da história

O 19º Teleton foi a edição com a maior duração realizada até hoje: cerca de 28 horas no ar. O filme de lançamento da campanha tratou da valorização de coisas simples da vida, como dar um passo ou ganhar um abraço, e mostrou o trabalho da AACD na reabilitação dos pacientes e a importância das doações.

A edição contou com a transmissão simultânea de SBT, TV Cultura, TV Globo, Record, Band e RedeTV!. Algumas emissoras de rádio, como a Nativa, cederam artistas e jornalistas para participarem do evento. Outro fato inédito foi a divulgação dos telefones para doação na grade da TV Globo durante alguns programas, como o “É de Casa”.

A cantora Anitta cantou seus sucessos, dançou e interagiu com os apresentadores pela primeira vez no palco da maratona artística. “Vocês estão emprestando a Deus, e Deus vai abençoá-los em recompensa pelo bom coração que vocês têm”, discursou o fundador e proprietário do SBT.

O valor arrecadado foi utilizado na manutenção dos atendimentos nas unidades da AACD.

Meta: R\$ 27 milhões

Arrecadação: R\$ 27 milhões



A cantora **Aline Barros** faz uma apresentação emocionante / foto: Gabriel Cardoso SBT



Silvio Santos e as filhas Patricia e Renata Abravanel durante o show de encerramento de 2016 / foto: Lourival Ribeiro SBT



Hellen Ganzarolli, Flor e Otávio Mesquita comandam um dos blocos do Teletôn / foto: Gabriel Cardoso SBT



Celso Portioli e Danilo Gentili cumprem a promessa de selinho quando é atingida a marca de 12 milhões de reais em doações / foto: Rodrigo Belentani SBT



O ator **Marcelo Serrado** e a cantora **Anitta** em sua primeira participação na campanha / foto: Lourival Ribeiro SBT

“

Minha filha, Luana, foi fundamental na história do Teletôn. O projeto já tinha vindo para o meu pai em 1997 e, quando a gente descobriu a condição da Luana, ele resolveu abraçar e lançar a campanha no ano seguinte. Ela fez dois anos e meio de tratamento na AACD. O momento artístico mais marcante foi quando meu pai escalou minha mãe, minhas irmãs e eu para fazermos o sorteio do Telebingoton de 2018. Girar o globo, tirando os números com ele no palco... foi um momento muito legal de família, de todas nós vendo a carinha dele todo feliz e brincando com ele.

”

Silvia Abravanel
Apresentadora



Foto:
Zé Paulo
Cardeal SBT

2017

Duas décadas de solidariedade

A campanha de celebração das duas décadas do Teleton apresentou Leticia como a criança-símbolo com o objetivo de mostrar que as próteses empoderam as crianças a ser heroínas da própria história. Já no palco houve muitos encontros divertidos e especiais. O primeiro deles foi durante a apresentação da música-tema daquele ano, “Trem Bala”. A canção foi interpretada pela cantora Ana Vilela, pelo padrinho do programa, Daniel, e pelo padre Fábio de Melo.

Um segundo encontro que merece destaque foi o dos apresentadores Rodrigo Faro (Record TV) e Eliana (SBT). Aos domingos, os artistas apresentam programas que concorrem pela audiência da TV aberta, mas no palco fizeram questão de ressaltar que a união é necessária para uma causa tão importante como a das pessoas com deficiência. Outra reunião que chamou a atenção foi entre as diferentes gerações da novela “Chiquititas”. As atrizes cantaram e dançaram músicas famosas das duas versões brasileiras da trama, produzidas pelo SBT em 1997 e 2013.

Ainda naquele ano o Teleton avançou no projeto de conteúdo digital lançando o Teleton+, com mais atrações exclusivas no YouTube. O responsável pela plataforma foi o apresentador Celso Portiolli, convidado a se tornar padrinho digital da campanha. A novidade tinha como objetivo fazer frente aos desafios de alcançar um público mais jovem, ampliando a visibilidade da causa e do trabalho da AACD e, ainda, contribuir para a captação de recursos, que seriam destinados à manutenção dos atendimentos nas unidades da Instituição.

Meta: R\$ 28 milhões

Arrecadação: R\$ 29,7 milhões



Padre Fábio de Melo, Daniel e Ana Vilela durante a abertura da edição de 20 anos do Teleton / foto: Lourival Ribeiro SBT



Celso Portioli, padrinho digital da campanha, conduz atrações ao lado de outros influenciadores digitais, como **Maísa**, **Foquinha**, o humorista **Ceará** e **Hugo Gloss** / foto: Bruno Correa SBT



Eliana e Rodrigo Faro apresentam um dos blocos artísticos da edição de 20 anos / foto: Rodrigo Belentani SBT



Tiago Abravanel e Anitta brilham no palco / foto: Bruno Correa SBT



A madrinha **Eliana** recebe paciente da AACD e família no Teleton / foto: Gabriel Cardoso SBT

“

Ser padrinho do Teleton é um privilégio. Tenho muito carinho pelo projeto, pelos colaboradores e pelos pacientes, e vivo na torcida sempre. A maior responsabilidade, ano após ano, é mostrar ao público a importância de doar, e estou aqui cumprindo da melhor forma meu papel de padrinho digital. O digital está crescendo bastante e será certamente o canal mais importante de doação ao Teleton. Todo ano é marcante: cada história, cada rostinho, brincadeiras e muita empatia. O dia em que ajudei o Silvio Santos a balançar a Hebe no palco foi inesquecível. Apoiar quem precisa é um presente para nós mesmos. Vemos a causa, as necessidades de cada um e constatamos os resultados, o país se comove, e todos ajudam como podem. Vale muito a pena testemunhar o resultado, o sorriso no rosto dos pacientes, dos familiares, dos colaboradores.

Foto:
Gabriel
Cardoso SBT

”

Celso Portioli
Apresentador e padrinho digital do Teleton



Cintia Abravanel, Sara Benvinda Soares e Perla Abravanel Stolar no Teleton / foto: Lourival Ribeiro SBT

2018

O dia do sim!

Um feito inédito marcou a 21ª edição do Teleton. Um dos pacientes da AACD, o dentista Pedro Henrique Santiago, que sofreu um acidente em 2017 e passou a usar uma cadeira de rodas, se casou no palco, ao vivo, com a companheira, Marcela Medeiros. Foi uma cerimônia de celebração à vida com direito à apresentação da cantora Ivete Sangalo.

Lançada em 14 de outubro, no programa Domingo Legal, a campanha ficou no ar até 12 de novembro, extrapolando as horas de transmissão da maratona artística. Além disso, a AACD inovou nas formas de doação, disponibilizando canais como SMS, WhatsApp, QR Code e PicPay. Outra novidade foi a possibilidade de criar e receber em

casa um livro personalizado, com personagem customizável, inserido dentro de uma história com o Tonzinho e a Nina, mascotes da campanha. As novas iniciativas tinham como objetivo ampliar as doações, tão importantes para a manutenção dos atendimentos da AACD.

A canção “Eu Quero Apenas”, de Roberto Carlos, interpretada por Eliana, Daniel, Ivete Sangalo, Tiago Abravanel e o elenco da novela “As Aventuras de Poliana”, do SBT, foi a trilha do ano.

Meta: R\$ 30 milhões

Arrecadação: R\$ 31,9 milhões



Pedro Henrique, paciente da AACD, se casa com Marcela Medeiros no palco do Teleton / foto: Lourival Ribeiro SBT

TELEBINGOTON JEQUITI

18

32

06

11

19

16

22

38

36

03

29

31

04

07

02

41

20

20

09

01

14

20

35

08

01



Em número de abertura, diversos artistas cantam “Eu Quero Apenas”, do rei Roberto Carlos / foto: Gabriel Cardoso SBT



Jojo Todynho
em sua primeira participação na campanha / foto: Gabriel Cardoso SBT



*A atriz **Nívea Maria** em participação inédita no Teleton / foto: Bruno Correa SBT*

“

Quando eu paro para pensar no dia da cerimônia, o que me vem à cabeça é a Eliana perguntando se a gente topa casar e a gente falando 'sim'. O que mais me marcou foi Ivete Sangalo cantando para nós. Marcela é fã de carteirinha de Ivete, então foi uma surpresa fantástica. Hoje, eu vejo quão importante foi passar minha história na AACD. Notei ao longo dos anos, depois que saí da AACD, quanta gente vem falar comigo dizendo que achou superbacana a história, que se sentiu motivada a sair da cama e realmente ir à luta no dia a dia. Muitas pessoas vendo que existe a possibilidade, sim, de voltar a trabalhar e ter uma vida feliz. E minha relação com a Instituição foi superintensa nos dez meses em que eu fiquei lá. Graças ao Teleton, é possível arrecadar uma boa quantidade de recursos para fazer a engrenagem da AACD funcionar de forma tão sensacional como é hoje em dia, desde a questão da fisioterapia até a questão da hospitalização.

”

Pedro Henrique
Dentista e paciente da AACD



Foto: Lourival Ribeiro SBT

2019

A maior arrecadação da história

Não foi nada fácil bater a meta do Teleton de 2019. Nas primeiras horas de transmissão, as doações chegavam abaixo do esperado. Porém, com o engajamento de artistas, empresas e do público de casa, um grande feito aconteceu. Além de alcançar o montante esperado, a 22ª edição bateu o recorde de todas as anteriores, arrecadando 32,4 milhões de reais para manutenção dos atendimentos da AACD. Naquele ano, a campanha de doação começou em agosto no “Programa da Maísa”, apresentado pela madrinha digital do projeto.

Em vez de uma criança-símbolo, como era comum em cada edição, a campanha contou com uma “liga extraordinária”, composta de três pacientes da AACD: o Brasil para que possam atender pacientes com a mesma qualidade da Instituição. A iniciativa foi lançada no palco da maratona de arrecadação com a apresentação do primeiro termo de cooperação com o Centro de Reabilitação Nice Aguiar, da Santa Casa de Jequié, na Bahia. Esse modelo de parceria amplia o número de pessoas atendidas.

Como de costume, os apresentadores da maratona levaram emoção e diversão ao palco do Teleton. Os selinhos históricos foram outro destaque, como o das apresentadoras Eliana e Sabrina Sato quando foi alcançada a meta de 15 milhões de reais. Pela terceira vez, houve produção de conteúdo exclusivo para as plataformas digitais, paralelamente ao programa de televisão, com o objetivo de atingir outros públicos por meio da internet.

Em meio à celebração, uma ausência foi sentida pelo público. Acometido por uma gripe, Silvio Santos não participou do 22º Teleton. Sua esposa, Íris Abravanel, e as filhas Patrícia, Rebeca e Silvia representaram a família no palco.

Meta: R\$ 30 milhões

Arrecadação: R\$ 32,4 milhões



Rebeca, Silvia, Íris e Patrícia Abravanel conduzem o encerramento do primeiro Teleton sem a participação de Silvio Santos / foto: Lourival Ribeiro SBT



32.441.603

Bancada de influenciadores digitais comemora a maior arrecadação da história da campanha / foto: Lourival Ribeiro SBT



O maestro João Carlos Martins faz uma apresentação emocionante / foto: Lourival Ribeiro SBT



Celso Portioli com o sr. **Bolívar**, piloto de avião aposentado que doou 1 milhão de reais à Instituição / foto: Bruno Correa SBT



Sabrina Sato e Eliana trocam selinho em cumprimento a desafio para atingir a meta / foto: Lourival Ribeiro SBT

“

Foi uma grande honra ter sido convidada para fazer parte do time de padrinhos do Teleton porque é uma causa que é próxima do meu coração desde que eu tinha 5 anos. É um compromisso que eu tenho desde pequena e que me ensinou muito sobre a importância da empatia, da acessibilidade e da causa das pessoas com deficiência. É muito importante o Teleton trazer visibilidade a esse assunto. Tenho um carinho enorme pela AACD. Foi uma grande felicidade ter aberto o Teleton de 2019 porque, além de estar realizando o sonho de ter meu próprio programa, também fiz algo que é muito importante para a emissora e para o Brasil. É um momento que entrou para a história e do qual sempre vou me lembrar. Para mim, o Teleton transforma vidas. A gente transforma a vida de todo mundo que precisa da AACD, de tantas famílias e, também, de todos os voluntários, de toda a plateia. A campanha ensina muito sobre empatia, resiliência, força e amor.

Maísa
Apresentadora, atriz e
madrinha digital do Teleton

”



Foto:
Lourival
Ribeiro SBT

2020

Distantes, mas unidos por um propósito

A pandemia de Covid-19 foi um duro golpe para a 23ª edição do Teleton, voltada para a celebração dos 70 anos da AACD. Diante do isolamento social e das dificuldades econômicas sofridas pela sociedade, as captações provenientes da campanha tiveram um peso ainda maior. O valor revertido ajudou a minimizar os impactos financeiros advindos do coronavírus, da queda de receita das operadoras de planos de saúde, do aumento dos custos e da necessidade de comprar mais EPIs (equipamentos de proteção individual), além do menor número de doações de pessoas físicas e jurídicas.

Pensando na segurança dos profissionais envolvidos na realização do programa ao vivo, a maratona durou 10 horas, menos da metade do que era comum até então. Os cantores fizeram apresentações remotas e menos apresentadores ancoraram a transmissão dos estúdios do SBT. Apesar da redução do tempo ao vivo na TV aberta, houve muito conteúdo na internet. Ao somar a duração de

transmissão de *e-sports* (jogos online) e de outras modalidades promovidas por influenciadores como parte da maratona, foram contabilizadas 120 horas no total, ao longo de oito dias de ações.

A pandemia também manteve Silvio Santos afastado do palco do Teleton. Porém, a família Abravanel esteve ali para representá-lo, assim como no ano anterior. Tiago, Patrícia, Rebeca e Silvia Abravanel encerraram o evento. Mesmo sem uma meta estabelecida, pela primeira vez na história, a solidariedade do público brasileiro falou mais alto novamente.

Meta: não houve devido à
pandemia de Covid-19

Arrecadação: R\$ 28 milhões



Silvia Abravanel e Luís Ricardo na abertura do programa / foto: Lourival Ribeiro SBT



*Equipe de produção comemora a realização do Teleton sem apresentações presenciais de cantores por causa da pandemia de Covid-19
/ foto: Lourival Ribeiro SBT*



Os padrinhos **Daniel** e **Eliana** recebem **Ivete Sangalo** em live / foto: Lourival Ribeiro SBT



Bastidor do trabalho de intérprete de libras do programa / foto: Gabriel Cardoso SBT



Maísa apresenta live do cantor **Rogério Flausino** / foto: Lourival Ribeiro SBT

“

Participar do Teleton sempre é um momento especial e gratificante, o grande compromisso anual da minha família com as famílias brasileiras que necessitam de cuidados especiais. Fortalecer e divulgar o trabalho da AACD é uma missão do meu pai há 25 anos, despertada pela minha sobrinha Luana e pela minha irmã Silvia e engajada lindamente por tantos anos pela nossa querida Hebe Camargo. Foi em família que vivi meu momento mais marcante no Teleton: a primeira vez em que eu, minhas irmãs e minha mãe dividimos o palco com meu pai. Nossa sintonia me fez lembrar a dos profissionais e pacientes da AACD. Ali senti, nitidamente, que essa é a nossa missão, e o SBT é o instrumento que faz ecoar essa causa tão nobre, que é a da inclusão.

Patrícia Abravanel
Apresentadora

”



Foto:
Lourival
Ribeiro SBT

2021

O valor da inclusão e da sustentabilidade

O tema “Inclusão” foi o destaque de 2021. O grande desafio foi o engajamento do público, pois, no ano anterior, o Teleton registrou uma queda de 60% nas doações de pessoas físicas. Em razão desse cenário, em 2021 a campanha voltou a ter meta de arrecadação, que, assim como em 2019, foi de 30 milhões de reais e, pela primeira vez, as contribuições também puderam ser feitas via PIX.

Respeitando os protocolos de segurança para o controle da pandemia de Covid-19, com testagem de todo o elenco e da equipe de produção, os cantores voltaram a se apresentar no palco ao lado dos apresentadores do SBT e de emissoras parceiras. Os influenciadores Pequena Lô, Belly Palma, Fernando Fernandes, Jackson Follmann, Lari Mariano e Paola Antonini também comandaram as atrações e mostraram seus exemplos de vida, sensibilizando a audiência para a causa.

Depois da redução da duração do programa no ano anterior, as situações inusitadas criadas pelos artistas ao vivo estavam de volta. Em determinado momento da maratona, o padrinho Daniel cantou usando um salto de 20

centímetros. Em outro, a cantora Ivete Sangalo, apresentando-se num telão, simulou um beijo virtual com a madrinha Eliana.

Assim como em 2020, o SBT Games realizou uma maratona de arrecadação para AACD com lives consecutivas lideradas pelos streamers da emissora e showmatches de proplayers. Ao todo, foram 135 horas de transmissão durante nove dias. De forma inédita, foi contabilizada a emissão de gases de efeito estufa ao longo da transmissão do programa de televisão. Esse montante foi compensado por meio do plantio de árvores no Parque Ecológico do Tietê, em São Paulo. A ação ganhou o nome de “Floresta SBT do Bem” e recebeu apoio do Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza (IBDN).

Em 2021, a meta foi batida, ao final do programa, graças à contribuição significativa das doações de pessoas físicas. Dessa forma, a AACD conseguiu manter os atendimentos.

Meta: R\$ 30 milhões

Arrecadação: R\$ 30 milhões



Maisa, Lexa, Helen Ganzarolli e Paola Antonini recebem o streamer Machadinho / foto: Lourival Ribeiro SBT



Desafiado por **Sabrina Sato**, o padrinho **Daniel** usa o salto alto da apresentadora, ao lado de **Eliana**, **Gustavo Miotto** e **Celso Portioli** / foto: Lourival Ribeiro SBT



O atleta **Fernando Fernandes** conversa no palco com os apresentadores **Nadja Haddad**, **Benjamin Back**, streamer **Lindinho** e **Danilo Gentili** / foto: Lourival Ribeiro SBT



Cris Flores, **Ratinho** e o embaixador do Teleton+, **Jakson Follmann** / foto: Lourival Ribeiro SBT



Celso Portioli e **Joelma** no desafio "Bate Meta, Bate Cabelo" / foto: Lourival Ribeiro SBT

“

Sempre acompanhei o Teleton porque eu também fazia parte da AACD. Realizei um tratamento na AACD em Uberlândia, lá em Minas Gerais, por uns três anos. Então, quando conheci o Teleton, eu já acompanhava a AACD, mas via as doações e os apresentadores sem nunca imaginar que um dia eu também estaria ali. Quando fui convidada para participar do Teleton pela primeira vez, fiquei muito feliz, porque, além de ser uma das apresentadoras, estava ali ao lado do Daniel, da Eliana, da Pablo, da Maísa. Mas não era só eu que estava ali, eu representava todas as pessoas da comunidade PCD, o que é muito importante. Só de eu estar ali de muleta já é uma representatividade muito grande. Então, é sempre bom falar sobre isso, porque existem muitas pessoas com deficiência ocupando esse lugar na internet também. Isso é muito bom, porque a gente vê que a campanha está evoluindo, levando, ao mesmo tempo, informações a quem ainda têm uma visão limitada da pessoa com deficiência, considerando-a incapaz. É uma mentalidade capacitista.



Foto:
Bruno Correa SBT

Pequena Lô
Produtora de conteúdo
digital e psicóloga

”

2022

A expansão da AACD

Ao completar 25 anos da campanha Teleton e 72 anos de fundação, a AACD estabelece um forte compromisso para os próximos anos: ampliar os atendimentos com a dedicação do público e de todas as pessoas envolvidas na reabilitação de vidas. Também está nos planos expandir as parcerias por meio do projeto de Cooperação Técnica. Com essa iniciativa, profissionais de diversas partes do país se capacitam para oferecer a qualidade da AACD em outros espaços.

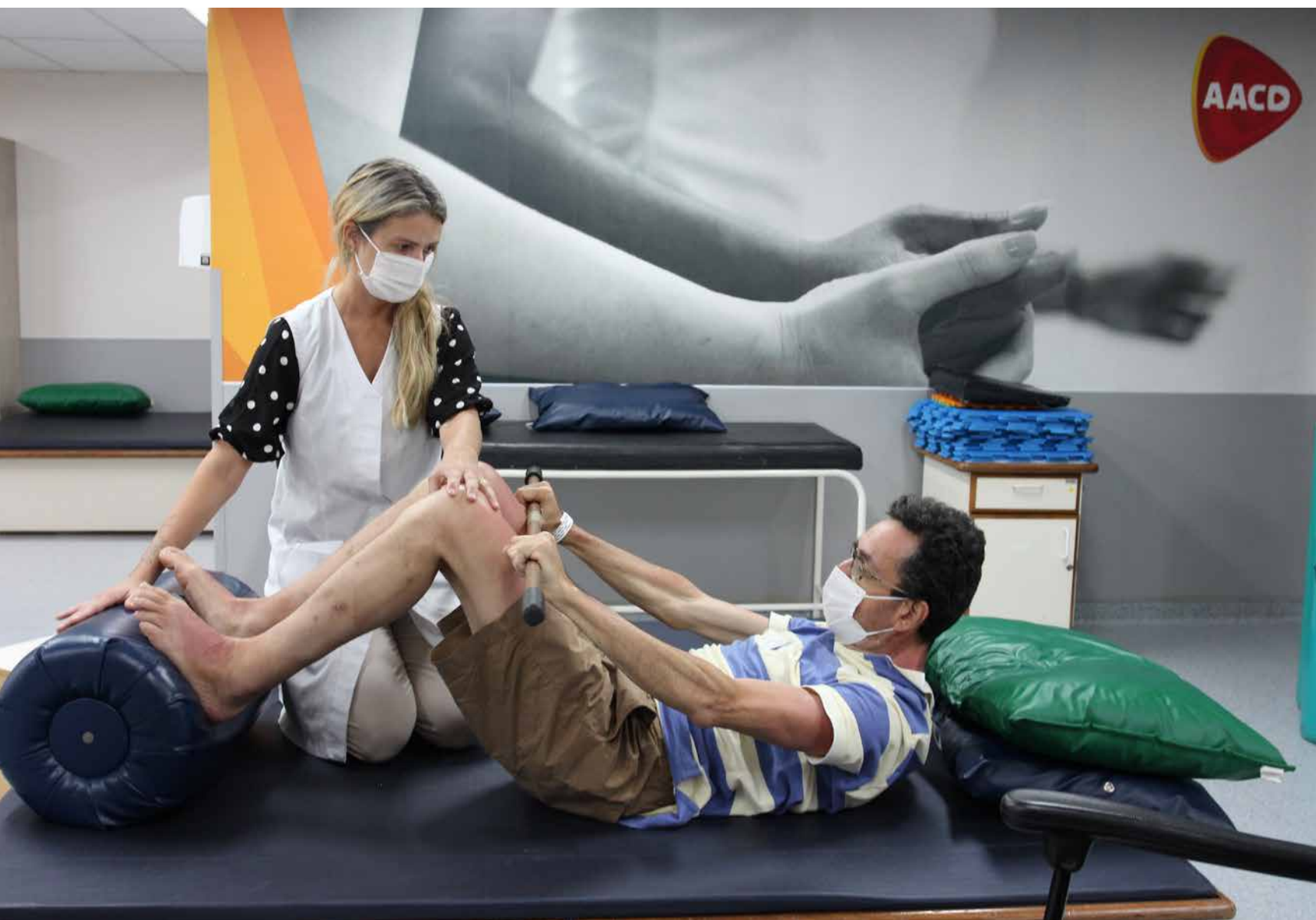
Aumentar o número de atendimentos também está no alvo da Instituição. Com a dedicação de todas as pessoas envolvidas na reabilitação de vidas, espera-se que até 2030 seja alcançada a meta de 1 milhão de atendimentos por ano, em unidades próprias e parceiras de Cooperação Técnica. A título de comparação, em 1998 a AACD de São Paulo atendia cerca de 900 pessoas por dia, algo em torno de 300.000 no ano. O hospital ortopédico da capital

paulista também está em expansão para que a AACD preste ainda mais serviços particulares e possa viabilizar os atendimentos públicos oferecidos pela entidade.

E o Teleton? A expectativa é continuar escrevendo mais capítulos dessa história de transformação, possibilidades e novas perspectivas. E seguir arrecadando contribuições de empresas parceiras e de pessoas de todo o Brasil para ajudar no trabalho da AACD. Dessa forma, os “Laços de Gratidão” sempre terão na última ponta o começo de novas conquistas para que essa rede de solidariedade não tenha fim.

Meta: R\$ 30 milhões

Arrecadação: depende de nós!

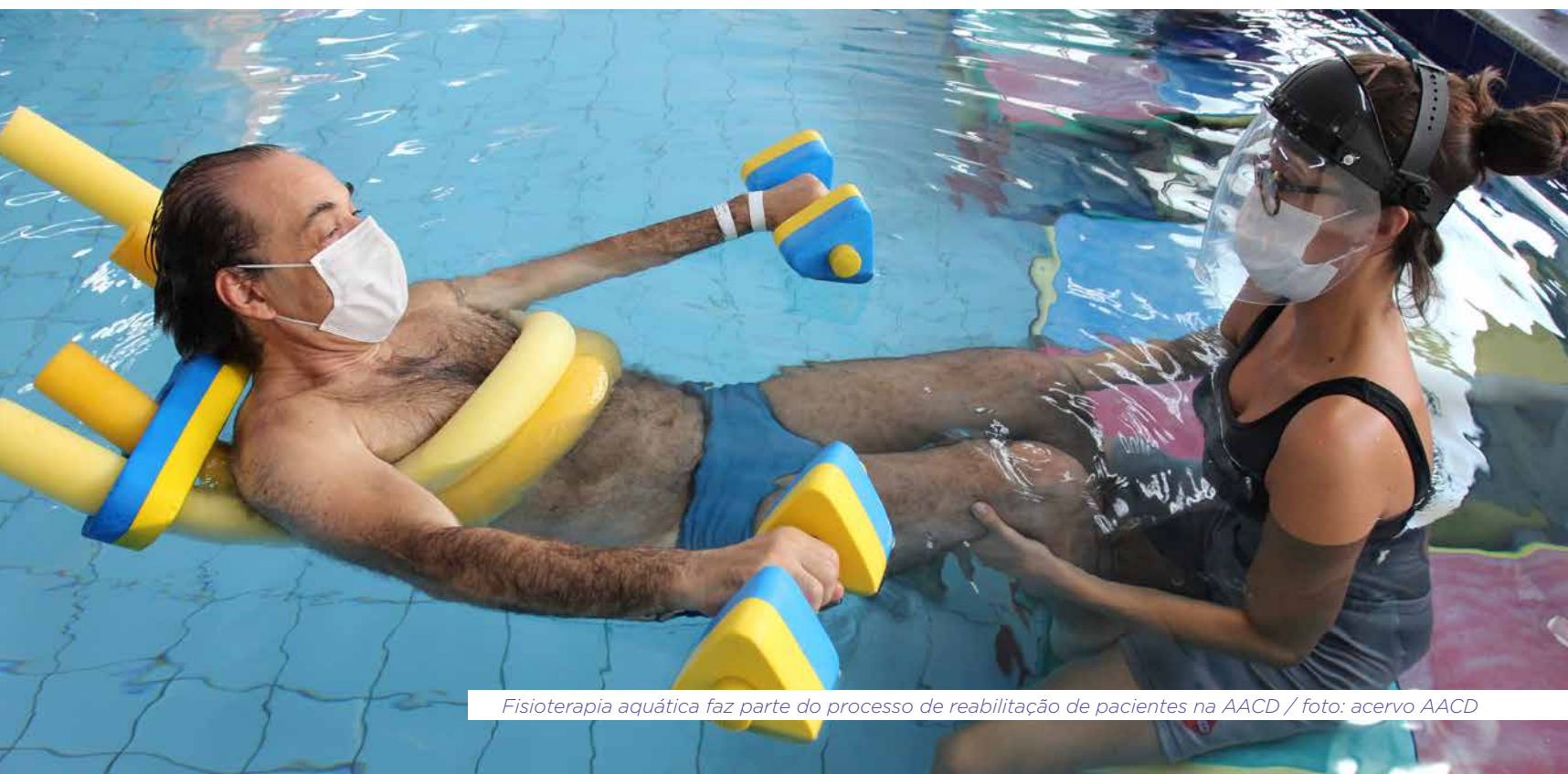


A AACD tem ampliado o trabalho de reabilitação pelo Brasil por meio da Cooperação Técnica firmada com entidades parceiras / foto: acervo AACD





Adultos são acompanhados em ala dedicada com equipamentos para reabilitação / foto: acervo AACD



Fisioterapia aquática faz parte do processo de reabilitação de pacientes na AACD / foto: acervo AACD



O Hospital Ortopédico da AACD conta com profissionais multidisciplinares especializados em atendimento 360° / foto: acervo AACD



Crianças são estimuladas ao movimento com apoio e cuidado dos profissionais de terapias / foto: acervo AACD



Produção de produtos ortopédicos em uma das oficinas da AACD, que é referência nesse serviço no Brasil / foto: acervo AACD



Trabalho lúdico e simulações de atividades do dia a dia são o foco da terapia ocupacional para crianças / foto: acervo AACD



Pacientes usam recursos tecnológicos durante a reabilitação, como a Lokomat, máquina que simula caminhada / foto: acervo AACD

“

É gratificante perceber que no final do dia nosso trabalho permite melhorar as condições de vida de muita gente. A inclusão da pessoa com deficiência física é um dos pilares da nossa atuação, afinal elas precisam explorar os seus potenciais como qualquer outra. Seguiremos na busca por fortalecer as relações com as empresas parceiras que contribuem tanto para o Teleton e para a AACD. E sempre investindo em tecnologia para ter resultados de reabilitação ainda melhores, bem como novas formas de doação privada a fim de fortalecer as arrecadações.

Valdesir Galvan
CEO AACD

”



Foto: acervo AACD

Teleton em números



Cerca de 15 milhões
de atendimentos na **AACD** foram
viabilizados por meio das doações
do **Teleton**



Mais de **250 parceiros**
já estiveram no
palco do **Teleton**
entregando cheques



Foram mais de
600 horas de
transmissão
na tela do **SBT**
(e algumas vezes em
emissoras parceiras)



Foram construídas
10 unidades da
AACD com recursos
do **Teleton**



Mais de **2.000 convidados**,
entre artistas, jornalistas,
músicos, bailarinos,
apresentadores e
influenciadores,
participaram do
Teleton





Inclusão, pluralidade e cidadania

Ao longo de uma trajetória de quase 80 anos, o Bradesco prioriza as oportunidades de fortalecer a credibilidade, a confiança no País e no talento de sua gente. Esse compromisso com o futuro é permanente e se dá por meio da disponibilização de produtos, serviços, soluções inovadoras, educação, ações e atitudes estratégicas que valorizam movimentos transformadores e evolutivos no dia a dia das pessoas e das comunidades.

Compartilhar, realizar sonhos e conquistas e somar com as várias frentes do desenvolvimento responsável, tendo como pilares as pessoas, a sustentabilidade e a tecnologia, são a base de nosso propósito.

Somos uma empresa de proporções superlativas, com iniciativas que visam inspirar e multiplicar impactos, e essa é, também, a essência da parceria engajadora que mantemos com o Teleton. Na verdade, a palavra que define é privilégio: somos a única instituição presente em todas as edições dessa jornada, que combina comprometimento e solidariedade.

Nesses 25 anos, em que histórias de superação viraram inspiração, o Bradesco reforça seu papel de empresa-cidadã, que tem orgulho

de manter suas portas abertas a todos e a todas. A parte mais visível desse diálogo se traduziu no apoio à construção de centros de reabilitação e segue na manutenção das unidades em operação e na incorporação de tecnologias que potencializam o trabalho de profissionais que sabem valorizar cada passo, celebrando todo movimento percebido como uma vitória. Para nós, o mais importante está na honra de contribuir para que brasileiros e brasileiras conquistem novos patamares de qualidade de vida, fazendo parte efetiva de uma sociedade que, a cada dia, evolui, se desenvolve e constrói uma consciência social mais madura, digna e justa.

Não é exagero dizer que essa parceria se completa por meio dos atributos da diversidade, equidade, inclusão, da pluralidade e da cidadania, certamente uma boa tradução do “Entre nós, você vem primeiro.”

Ao longo de nossa trajetória, nós aprendemos, reaprendemos diariamente e atrelamos uma percepção perene: tão especial quanto contar belas histórias é ser protagonista da mais valiosa delas, a busca constante por uma vida plena e repleta de possibilidades.

Banco Bradesco



Patrocínio:



Concepção
e realização **cdi** 